



# Relatório de Atividades 2016



## Aresc

Agência de Regulação de  
Serviços Públicos de Santa Catarina



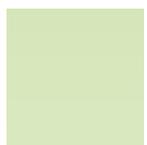


## **SUMÁRIO**

# SUMÁRIO



|  |            |
|--|------------|
| <b>1 INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>5</b>   |
| <b>2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....</b>  | <b>7</b>   |
| 2.1 Competências da Aresc .....  | 7          |
| 2.2 Atribuições das agências reguladoras no Brasil .....                         | 7          |
| 2.3 Equipe .....   | 8          |
| <b>3 DIRETORIA COLEGIADA .....</b>   | <b>11</b>  |
| 3.1 Presidência .....  | 11         |
| 3.1.1 Ouvidoria .....  | 11         |
| 3.2 Diretoria Técnica .....  | 18         |
| 3.2.1 Resoluções .....   | 18         |
| 3.2.2 Plano Municipal de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina .....     | 21         |
| 3.2.3 Visitas técnicas em saneamento básico .....                                | 22         |
| 3.2.4 Planilha com todas as fiscalizações de água e esgoto em 2016 .....         | 23         |
| 3.2.5 Visitas técnicas realizadas no setor de Gás Natural Canalizado .....       | 76         |
| 3.2.6 Conta Gráfica .....  | 80         |
| 3.2.7 Fiscalizações aos aterros sanitários .....                                 | 81         |
| 3.2.8 Auto de Infração .....   | 87         |
| 3.2.9 Plano de emergência 2016/2017 .....  | 87         |
| 3.2.10 Cursos e Palestras .....  | 88         |
| 3.2.11 Telemetria .....  | 91         |
| 3.2.12 Projeto Produtor de água .....  | 91         |
| 3.2.13 Revisão Tarifária .....   | 95         |
| 3.2.14 Convênios .....   | 97         |
| 3.2.15 Aquisição de imóvel .....   | 98         |
| 3.2.16 A Diretoria Técnica .....   | 98         |
| 3.3 Diretoria de Relações Institucionais .....                                   | 99         |
| 3.3.1 Organograma .....  | 99         |
| 3.3.2 Mapa e relação dos municípios conveniados .....                            | 100        |
| 3.4 Diretoria Administrativa e Financeira .....                                  | 102        |
| 3.4.1 - Plano Plurianual (2016/2019) .....                                       | 102        |
| 3.4.2 - Informações Sobre Gestão Orçamentária e Financeira .....                 | 103        |
| 3.4.3 - Informações Sobre Gestão de Pessoas e Terceirização de Mão de Obra ..... | 104        |
| 3.4.4 - Gestão do Patrimônio e Infraestrutura .....                              | 109        |
| 3.4.5 - Licitações e Contratos .....   | 110        |
| <b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>113</b> |



# INTRODUÇÃO



## 1 INTRODUÇÃO

A Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – Aresc é uma autarquia de regime especial, criada com o advento da lei ordinária nº 16.673, de 11 de agosto de 2015. Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Sustentável – SDS, possui personalidade de direito público e seu regime jurídico caracteriza-se pela independência decisória, autonomia administrativa, orçamentária e financeira, mandato fixo e estabilidade de seus diretores.

Em cumprimento ao seu papel perante a sociedade e à necessidade da transparência no âmbito do setor público do Estado de Santa Catarina, a Aresc apresenta neste relatório todas as atividades que foram desenvolvidas pelos segmentos regulador e fiscalizador da Agência no ano de 2016.



# **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL**



## 2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

### 2.1 Competências da Aresc

Cabe à Aresc a atuação nos seguintes serviços públicos: saneamento básico, recursos hídricos, recursos minerais, exploração e/ou distribuição de gás natural canalizado, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, e outros serviços delegados pela União, pelos Estados e pelos Municípios.

No âmbito da atuação dos serviços que compete à Aresc estão: supervisionar, controlar e avaliar as ações e atividades decorrentes do cumprimento da legislação específica relativa aos serviços públicos concedidos; fiscalizar a prestação dos serviços públicos concedidos, incluídos os aspectos contábeis e financeiros e os relativos ao desempenho técnico-operacional; expedir regulamentos de ordem técnica e econômica, com vistas ao estabelecimento de padrões de qualidade para prestação dos serviços; otimização dos custos; segurança das instalações; e atendimento aos usuários.

A Aresc tem a missão de fiscalizar e orientar a prestação dos serviços públicos concedidos, bem como editar normas técnicas, econômicas e sociais para a sua regulação, visando manter a harmonia das relações entre o poder concedente, os prestadores de serviço e os usuários.

Ter a Aresc como agência reguladora responsável no seu município é garantir qualidade, eficiência e segurança nos serviços prestados à população e previstos em lei.

Diretoria Colegiada

### 2.2 Atribuições das Agências Reguladoras no Brasil

É por meio dessas agências que o Estado intervém na economia, buscando maior eficiência na prestação dos serviços. Esses órgãos exercem o importante papel de suprimir as falhas de mercado, criando condições favoráveis ao crescimento econômico. Portanto, quando o Estado atua conforme a chamada “intervenção por direção” ou intervenção indireta na economia, através das agências reguladoras, está, sobretudo, sendo oportunizada a construção de um ambiente institucional regado e favorável ao desenvolvimento econômico e à eficiência administrativa, o que resulta, inclusive, em incentivos à iniciativa privada e em fomento à economia nacional.

No Brasil, a regulação surge em meados da década de 90, quando o país sente a necessidade de adotar outra postura econômica para produção de bens e serviços de qualidade à população. O Estado Brasileiro, supradimensionado, encontrava-se em falência. Em suas mãos estava concentrada a execução direta de atividades econômicas, voltadas para a produção de serviços públicos. Contudo, as dificuldades financeiras do país, decorrentes de toda uma conjuntura histórica que remonta desde a época de Vargas e da ditadura, tornavam inviável ao Estado manter o mesmo modelo econômico. Assim, incapacitado de produzir com qualidade, eficiência e a custos razoáveis os bens e serviços a serem dispostos à sociedade, era preciso uma mudança ideológica e política na forma de se governar e de se conduzir a economia.

Com efeito, essa mudança ocorreu através da descentralização de funções públicas para particulares. É o momento das privatizações, inaugurado pelo Programa Nacional de Desestatização (PND). Foi necessário, então, reduzir à categoria de serviços públicos apenas aqueles considerados essenciais e primordiais, desafogando o aparelho estatal mediante a concessão da produção de bens e serviços, antes de responsabilidade direta do Estado, ao setor privado, buscando a concorrência, a eficiência e a liberdade de mercado (KRIEGER e KASPER, 2015).

## 2.3 Equipe

Presidência

**Reno Luiz Caramori**

Procuradoria Jurídica

**Dr. Marco Antônio Koerich de Azambuja**

Ouvidoria

**Murilo César Pereira de Oliveira**

Assessoria de Comunicação

**Flávia Farias Grechi**

Controle Interno

**Gilberto Cavedon**

Diretoria de Relações Institucionais

**Ari João Martendal**

Gerência de Contratos

**Fernando Teixeira**

Gerência de Controle Social

**Luciane Herkenhoff**

Diretoria Técnica

**Sérgio José Grandó**

Gerência de Regulação

**Eng.º Silvio César dos Santos Rosa**

Gerência de Fiscalização

**Eng.ª Luiza Kaschny Borges**

Diretoria Administrativa e Financeira

**Içuriti Pereira da Silva**

Gerência de Tecnologia da  
Informação e Governança Eletrônica

**Danilo Guimarães Almeida**

Gerência Administrativa e Financeira

**André Conceição Costa**

Gerência de Gestão de Pessoas

**José Pereira Demétrio**

Gerência de Apoio Operacional

**Carlos Alberto da Silva**

Conselho Consultivo

**Reno Luiz Caramori (Presidente)**

**Silvio César dos Santos Rosa**

**Leodegar Tiscoski**

**Elizabete Luiza Fernandes Baesso**

**Luiz Antônio Garcia Correa**

**Priscila Cardoso Vieira**

**Roberval Rogério Wan-Dall**

**Evandro Souza de Almeida**

## Organograma





## **DIRETORIA COLEGIADA**



## 3 DIRETORIA COLEGIADA

### 3.1 Presidência

Cabe ao presidente representar a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – Aresc, bem como firmar acordos, contratos e convênios com entidades nacionais e internacionais, além de coordenar competências administrativas, entre outras funções.

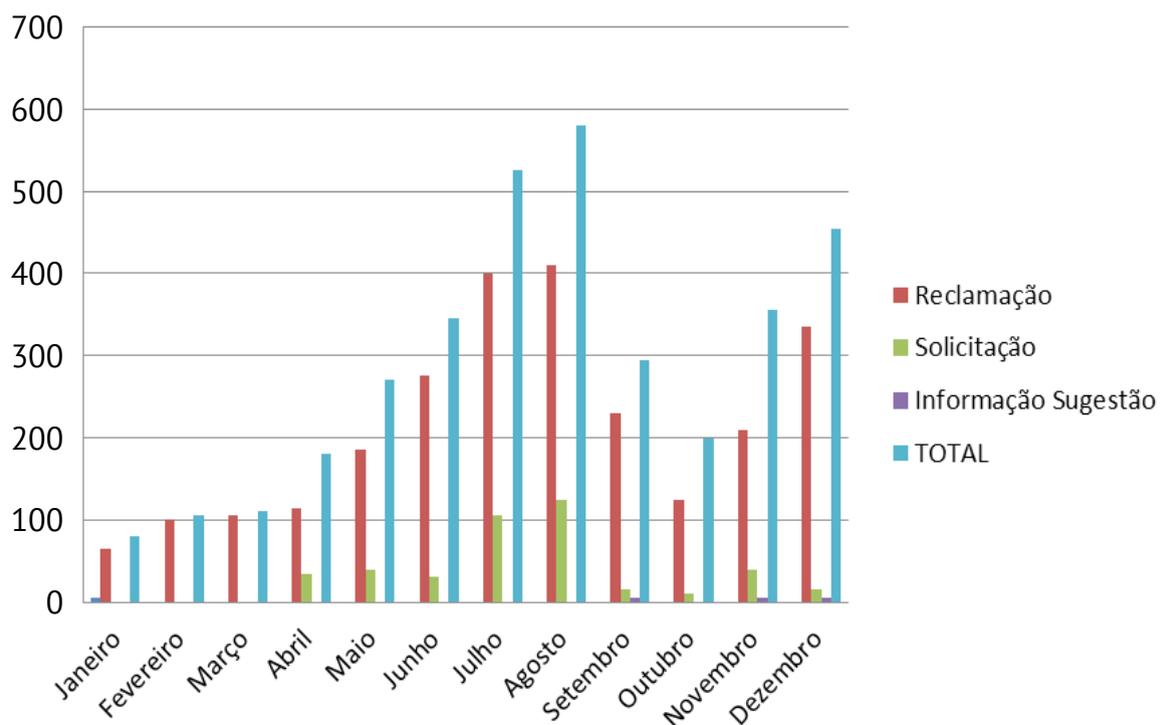
#### 3.1.1 Ouvidoria

O objetivo da ouvidoria da Aresc é acompanhar como representante da sociedade, as atividades dos serviços públicos, zelando pela qualidade e eficiência na sua atuação, assim receber, verificar e cobrar soluções para as reclamações realizadas pelos usuários. Desde que a Agência de Regulação iniciou suas atividades, houve a necessidade de encontrar o melhor canal de comunicação com os usuários para um melhor atendimento. Os atendimentos pelos canais de comunicação como: telefone, correio eletrônico, carta, pessoalmente e pelo portal do *site* Aresc fazem a ressonância das questões de interesse público. A abordagem junto aos consumidores revela total desconhecimento de “normas e prazos para atendimento” para com as concessionárias, o que exige do atendimento uma tarefa com maior tratamento humanizado. Conseqüentemente, com a implantação do 0800-643-2611, revelam que o monitoramento por tipo de demanda com *feedback* e resultados sustentados que regulamentam e permitem aprimoramento na prestação do serviço público. Os níveis de satisfação atingidos com os consumidores na ouvidoria em conjunto com as áreas técnicas, cujas reclamações auxiliam o aperfeiçoamento das atividades da Aresc, permitem diariamente o cumprimento de cidadania.

#### ATENDIMENTOS MENSAIS POR NATUREZA

| MÊS       | Denúncia | Reclamação | Solicitação | Informação e sugestão | TOTAL |
|-----------|----------|------------|-------------|-----------------------|-------|
| Janeiro   | 3        | 13         | 0           | 0                     | 16    |
| Fevereiro | 1        | 20         | 0           | 0                     | 21    |
| Março     | 1        | 21         | 0           | 0                     | 22    |
| Abril     | 6        | 23         | 7           | 0                     | 36    |
| Maio      | 9        | 37         | 8           | 0                     | 54    |
| Junho     | 8        | 55         | 6           | 0                     | 69    |
| Julho     | 4        | 80         | 21          | 0                     | 105   |
| Agosto    | 9        | 82         | 25          | 0                     | 116   |
| Setembro  | 9        | 46         | 3           | 1                     | 59    |
| Outubro   | 13       | 25         | 2           | 0                     | 40    |
| Novembro  | 19       | 42         | 8           | 1                     | 71    |
| Dezembro  | 21       | 67         | 3           | 1                     | 91    |
| Total     | 103      | 511        | 83          | 3                     | 700   |

## ATENDIMENTOS MENSAIS POR NATUREZA

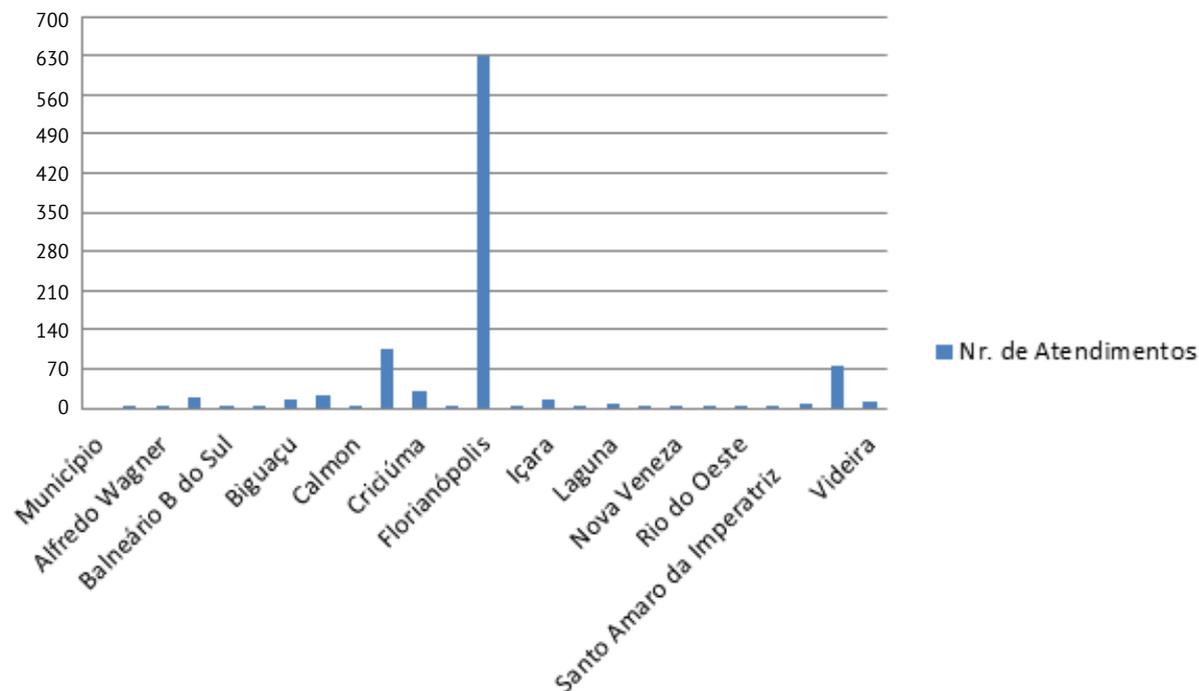


## ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIOS DE SANTA CATARINA

| Número | Município              | Número de atendimentos por município |
|--------|------------------------|--------------------------------------|
| 01     | Agrolândia             | 3                                    |
| 02     | Alfredo Wagner         | 1                                    |
| 03     | Araquari               | 13                                   |
| 04     | Balneário Barra do Sul | 3                                    |
| 05     | Belmonte               | 1                                    |
| 06     | Biguaçu                | 10                                   |
| 07     | Bombinhas              | 16                                   |
| 08     | Calmon                 | 1                                    |
| 09     | Camboriú               | 77                                   |
| 10     | Criciúma               | 22                                   |
| 11     | Curitibanos            | 2                                    |
| 12     | Florianópolis          | 450                                  |
| 13     | Garopaba               | 3                                    |
| 14     | Içara                  | 11                                   |
| 15     | Imbituba               | 1                                    |
| 16     | Laguna                 | 7                                    |
| 17     | Morro da Fumaça        | 2                                    |
| 18     | Nova Veneza            | 1                                    |
| 19     | Pescaria Brava         | 4                                    |
| 20     | Rio do Oeste           | 2                                    |

| Número | Município                 | Número de atendimentos por município |
|--------|---------------------------|--------------------------------------|
| 21     | Santa Cecília             | 2                                    |
| 22     | Santo Amaro da Imperatriz | 6                                    |
| 23     | São José                  | 53                                   |
| 24     | Videira                   | 9                                    |
|        | Total                     | 700                                  |

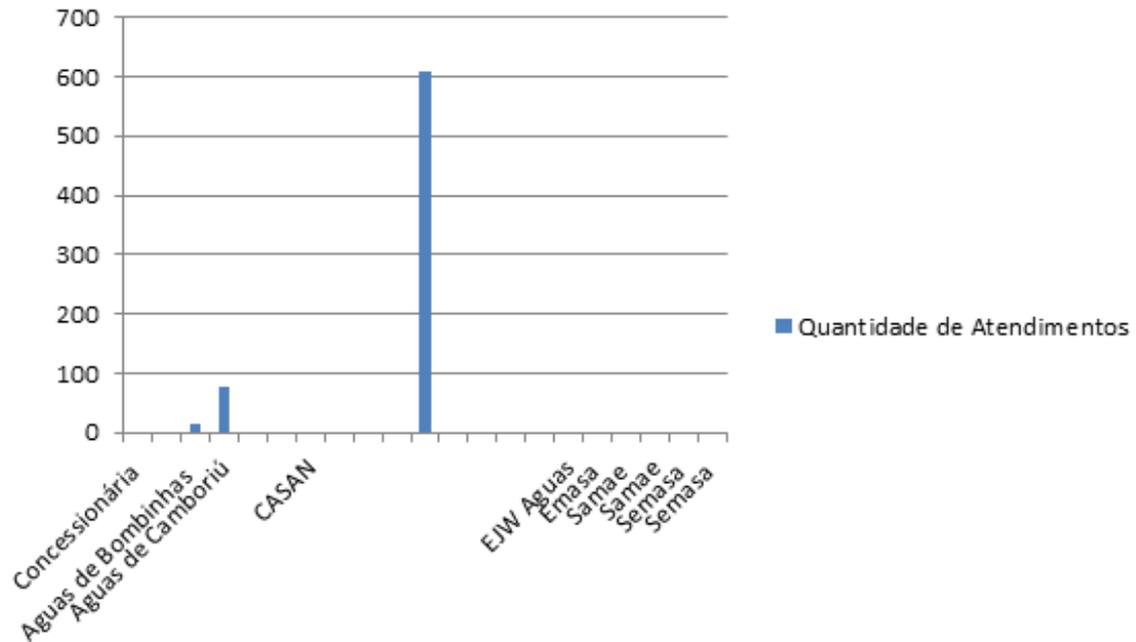
### ATENDIMENTOS POR MUNICÍPIOS DE SC



### DEMONSTRATIVO ANUAL POR CONCESSIONÁRIA

| Concessionária     | Municípios   | Quantidade de atendimentos |
|--------------------|--|----------------------------|
| Águas de Bombinhas | Bombinhas  | 16                         |
| Águas de Camboriú  | Camboriú   | 77                         |
| CASAN              | Agrolândia, Alfredo Wagner, Araquari, Balneário Barra do Sul, Belmonte, Biguaçu, Calmon, Criciúma, Curitibanos, Florianópolis, Garopaba, Içara, Imbituba, Laguna, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Pescaria Brava, Rio do Oeste, Santa Cecília, Santo Amaro da Imperatriz, São José, Videira. | 607                        |
| EJW ÁGUAS          | Balneário Arroio do Silva  | 0                          |
| EMASA              | Balneário Camboriú   | 0                          |
| SAMAE              | Papanduva  | 0                          |
| SAMAE              | Treviso  | 0                          |
| SEMASA             | Itajaí   | 0                          |
| SEMASA             | Lages  | 0                          |
|                    | Total no período   | 700                        |

### QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS POR CONCESSIONÁRIA

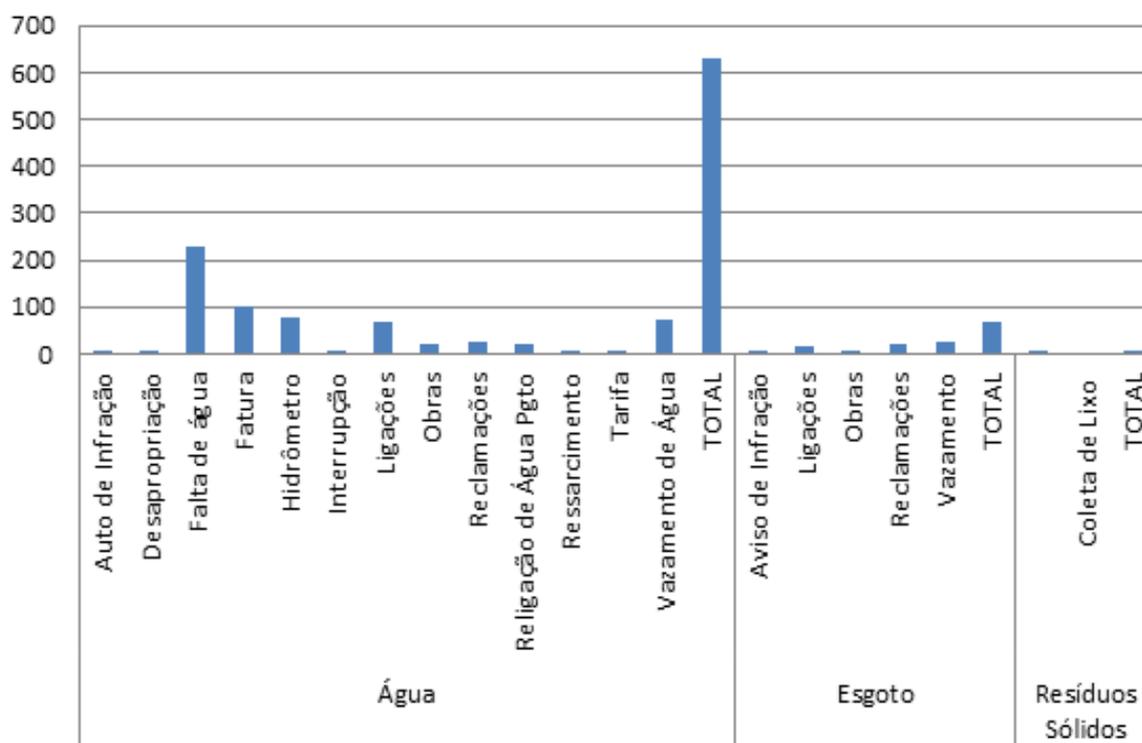


### REGISTRO DE SOLICITAÇÕES

| Área          | Assunto                       | Quantidade de registros |
|---------------|-------------------------------|-------------------------|
| Água          | Auto de infração              | 2                       |
|               | Desapropriação                | 1                       |
|               | Falta de água                 | 229                     |
|               | Fatura                        | 101                     |
|               | Hidrômetro                    | 76                      |
|               | Interrupção                   | 7                       |
|               | Ligações                      | 69                      |
|               | Obras                         | 22                      |
|               | Reclamações                   | 24                      |
|               | Religação de água (pagamento) | 21                      |
|               | Ressarcimento                 | 1                       |
|               | Tarifa                        | 3                       |
|               | Vazamento de água             | 73                      |
| Total de água |                               | 629                     |

| Área                      | Assunto           | Quantidade de registros |
|---------------------------|-------------------|-------------------------|
| Esgoto                    | Aviso de infração | 2                       |
|                           | Ligações          | 15                      |
|                           | Obras             | 6                       |
|                           | Reclamações       | 19                      |
|                           | Vazamento         | 27                      |
| Total de esgoto           |                   | 69                      |
| Resíduos sólidos          | Coleta de lixo    | 2                       |
| Total de resíduos sólidos |                   | 2                       |
| Total geral               |                   | 700                     |

### REGISTRO DE SOLICITAÇÕES

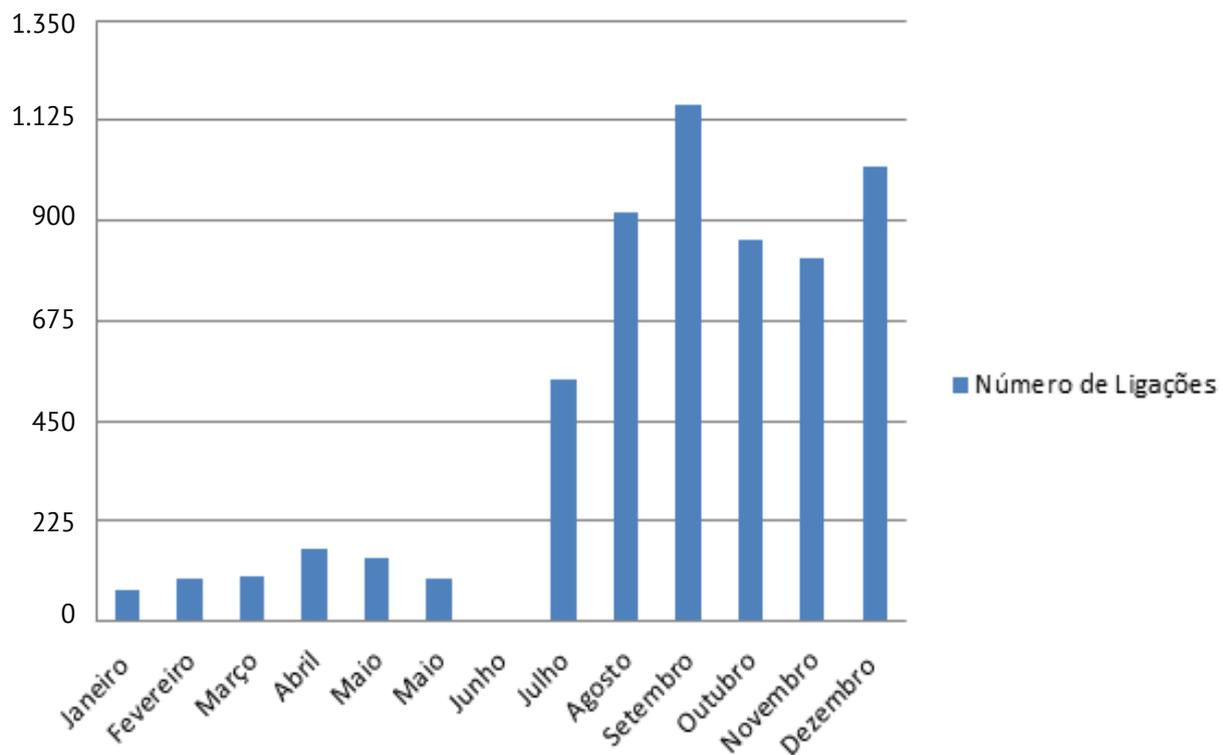


### NÚMERO DE LIGAÇÕES RECEBIDAS

| Mês       | Número de ligações | Observação  |
|-----------|--------------------|---|
| Janeiro   | 16                 | De 01/01/2016 a 17/05/2016 foram registradas 127 ligações via número (48) 3665-4350 |
| Fevereiro | 21                 |   |
| Março     | 22                 |   |
| Abril     | 36                 |   |
| Maio      | 32                 |   |

| Mês              | Número de ligações | Observação  |
|------------------|--------------------|---|
| Maio             | 21                 | O 0800-643-2611 entrou em operação em 18/05/16, foram registradas 1.202 ligações. |
| Junho            | 121                |   |
| Julho            | 204                |   |
| Agosto           | 258                |   |
| Setembro         | 190                |   |
| Outubro          | 181                |   |
| Novembro         | 227                |   |
| Dezembro         | 1.329              |   |
| Total no período | 1.329              |   |

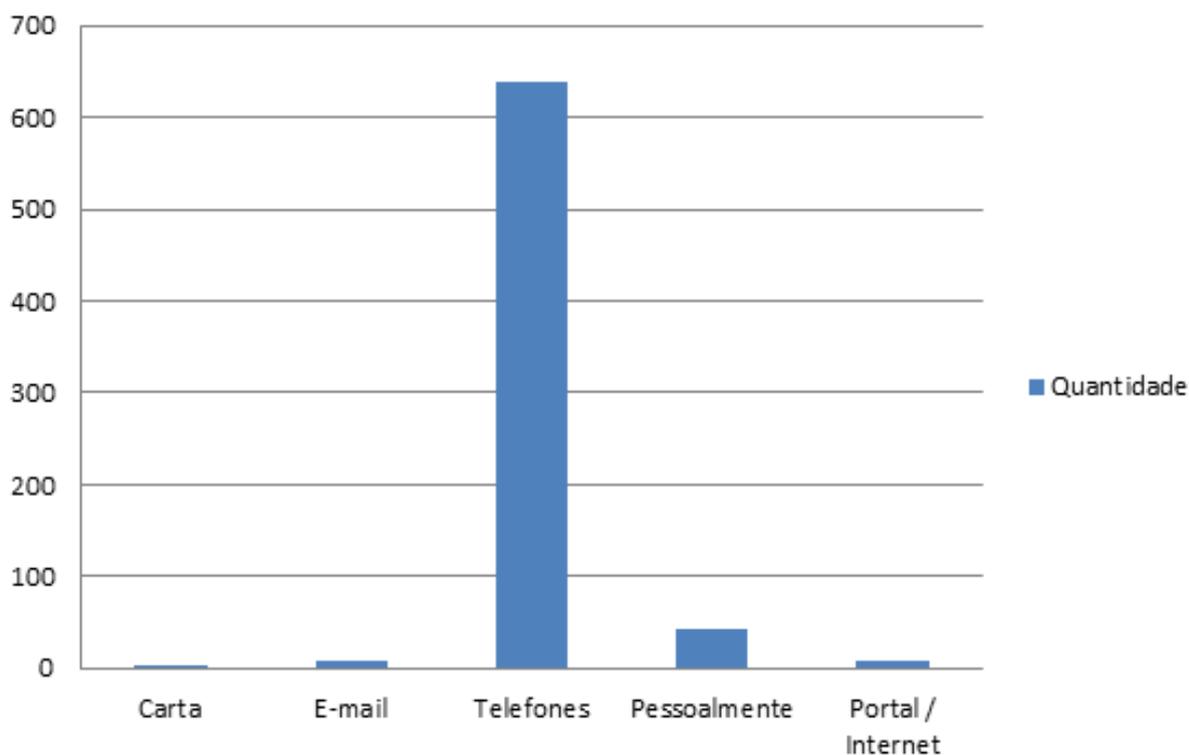
### NÚMERO DE LIGAÇÕES RECEBIDAS



### ATENDIMENTO VIA CANAIS DE COMUNICAÇÃO

| Canais de comunicação | Quantidade |
|-----------------------|------------|
| Carta                 | 2          |
| E-mail                | 9          |
| Telefones             | 638        |
| Pessoalmente          | 43         |
| Portal / Internet     | 8          |
| Total no período      | 700        |

## CANAIS DE COMUNICAÇÃO



## Comunicados

Os comunicados emitidos pelas concessionárias do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário representam um meio acessível à informação *online*, tendo em vista que ações emergenciais possam ser previamente destacadas. Em 2016 a ouvidoria da Aresc publicou 849 (oitocentos e quarenta e nove comunicados) em tempo real.

| Concessionária     | Quantidade de comunicados |
|--------------------|---------------------------|
| Águas de Bombinhas | 849                       |
| Águas de Camboriú  |                           |
| CASAN              |                           |
| EJW Águas          |                           |
| EMASA              |                           |
| SAMAE              |                           |
| SAMAE              |                           |
| SEMASA             |                           |
| SEMASA             |                           |



## 3.2 Diretoria Técnica

A Diretoria Técnica executa as atividades de regulamentação, normatização, monitoramento e definição de indicadores e parâmetros relativos aos padrões dos serviços de manutenção das instalações de saneamento básico, recursos hídricos, recursos minerais, exploração e/ou distribuição de gás natural canalizado, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, e outros serviços delegados pela União, pelos Estados e pelos Municípios.

### 3.2.1 Resoluções

RESOLUÇÕES EDITADAS PARA SANEAMENTO BÁSICO EM 2016 – 21 resoluções.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 043** – Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água prestados pelo SAMAE do município de Morro Grande, em 2015.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 044** – Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água prestados pela empresa EJW Águas Ltda. do município de Balneário Arroio do Silva, em 2015.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 046** – Estabelece as condições gerais para a prestação e utilização dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 048** – Estabelece condições técnico-operacionais e procedimentos de fiscalização da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, pelas prestadoras de serviços de abastecimento de água potável e as de esgotamento sanitário em todo estado de Santa Catarina – Aresc.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 049** – Disciplina a qualidade da água e dos esgotos na prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 050** – Dispõe sobre o procedimento para envio de informações e documentos pelas empresas prestadoras de saneamento básico, relativos à celebração de convênios de cooperação e contratos de programa ou de concessão cujas competências de regulação e/ou fiscalização tenham sido atribuídas à Aresc, nos termos da lei federal nº 11.107/2005.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 051** – Dispõe sobre a alteração da resolução Agesan nº 015/2012, que estabelece o cálculo, a cobrança e o recolhimento da Taxa de Fiscalização – TF dos prestadores de serviços de saneamento básico, instituída pela lei ordinária nº 16.673/2015.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 053** – Aprovar a resolução nº 053, que dispõe sobre os procedimentos guias a serem seguidos pela Aresc para determinar os pontos de coleta, o número de amostras e os parâmetros a serem analisados nas fiscalizações programadas da qualidade da água para consumo humano e do esgoto.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 055** – Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água prestados pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) de Treviso/SC, em 2016.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 056** – Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água prestados pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) de Papanduva/SC, em 2016.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 057** – Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços de abastecimento de água prestados pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, Saneamento e Habitação (SEDURB) de Imbituba/SC, em 2016.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 058** – Estabelece as tabelas de preços dos serviços de água para o SAMAE do município de Imaruí.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 059** – Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água prestados pelo Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (SAMAE) de Tijucas/SC, em 2016.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 060** – Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água prestados pela empresa Águas de Camboriú/SC, em 2016.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 063** – Estabelece reajuste das tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água para os municípios conveniados atendidos pela Companhia Catarinense de Águas e Saneamento, em 2016.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 064** – Estabelece metodologia, procedimento e condições gerais para apuração da Base de Ativos Regulatória – BAR, visando o desenvolvimento do processo de revisão tarifária dos prestadores de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Estado de Santa Catarina, e dá outras providências.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 066** – Aprovar a resolução nº 066, de 1º de agosto de 2016, “Autorização da cobrança de tarifas de esgoto pela Aresc para o município de Tijucas”.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 068** – Homologação do memorial descritivo da caixa padrão e do manual de instalação do abrigo e da caixa padrão da concessionária Águas de Camboriú.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 070** – Estabelece reajuste para as tarifas e preços dos serviços públicos de abastecimento de água prestados pela empresa EJW Águas Ltda. de Balneário Arroio do Silva/SC, em 2016.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 071** – Autorizar o reajuste das tarifas dos serviços públicos de coleta, transporte, transbordo e destinação final de resíduos sólidos domiciliares e comerciais prestados pela empresa Recycle Catarinense de Resíduos Ltda. de Araquari/SC.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 072** – Homologação do memorial descritivo da caixa padrão e do manual de instalação do abrigo e da caixa padrão da concessionária Águas de Bombinhas.

#### RESOLUÇÕES EDITADAS PARA GÁS CANALIZADO EM 2016 – 9 resoluções.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 045** – Dispõe sobre o cálculo, a cobrança e o recolhimento da taxa de fiscalização de serviços públicos concedidos, de que trata os art. 27 e 28, da lei nº 16.673, de 11 de agosto de 2015, referente ao gás canalizado, relativo ao primeiro semestre de 2016.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 054** – Aprovar a resolução nº 054, que estabelece a criação do segmento termoelétrico a gás natural no Estado de Santa Catarina.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 062** – Autoriza o ajuste das tarifas a serem aplicadas pela concessionária de distribuição de gás natural canalizado Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 065** – Institui a tarifa líquida a ser aplicada aos usuários do segmento termoelétrico da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 067** – Dispõe sobre o cálculo, a cobrança e o recolhimento da taxa de fiscalização de serviços públicos concedidos, de que trata os art. 27 e 28, da lei nº 16.673, de 11 de agosto de 2015, referente ao gás canalizado.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 069** – Dispõe sobre a criação do segmento de usuários denominado geração distribuída (cogeração e geração na ponta) da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 073** – Dispõe sobre o mecanismo de atualização e recuperação das variações do preço do gás e do transporte nas tarifas dos serviços de distribuição de gás canalizado no Estado de Santa Catarina.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 074** – Autoriza o repasse da parcela de recuperação e atualização do preço do gás e transporte às tarifas de serviços de distribuição de gás natural canalizado a serem aplicadas pela Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGás.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 075** – Dispõe sobre a disciplina para autorização de Projetos Estruturantes (PE) utilizados na prestação dos serviços de distribuição de gás natural, em regiões com atendimento por redes locais de distribuição, no Estado de Santa Catarina.

#### RESOLUÇÕES GERAIS EDITADAS EM 2016 – 4 resoluções.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 042** – A Diretoria da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – Aresc, no uso de suas atribuições legais, resolve adequar à resolução Agesan nº 001, de 2 de novembro de 2010, de acordo com a lei nº 16.673/2015 – Aresc, de acordo com os capítulos 1 e 2 e artigos 1º e 2º que passa a ter a seguinte redação.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 047** – Dispõe sobre a competência e os procedimentos de fiscalização da Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado de Santa Catarina – Aresc.

**RESOLUÇÃO ARESC Nº 052** – Estabelece as sanções aplicáveis às não-conformidades especificadas na normalização e seu procedimento administrativo no âmbito da Aresc.

### 3.2.2 Plano Municipal de Saneamento Básico no Estado de Santa Catarina

LEI Nº 11.445, DE 5 DE JANEIRO DE 2007.

Art. 52. A União elaborará, sob a coordenação do Ministério das Cidades:

I – o Plano Nacional de Saneamento Básico – PNSB que conterà:

a) os objetivos e metas nacionais e regionalizadas, de curto, médio e longo prazo, para a universalização dos serviços de saneamento básico e o alcance de níveis crescentes de saneamento básico no território nacional, observando a compatibilidade com os demais planos e políticas públicas da União;

b) as diretrizes e orientações para o equacionamento dos condicionantes de natureza político-institucional, legal e jurídica, econômico-financeira, administrativa, cultural e tecnológica com impacto na consecução das metas e objetivos estabelecidos;

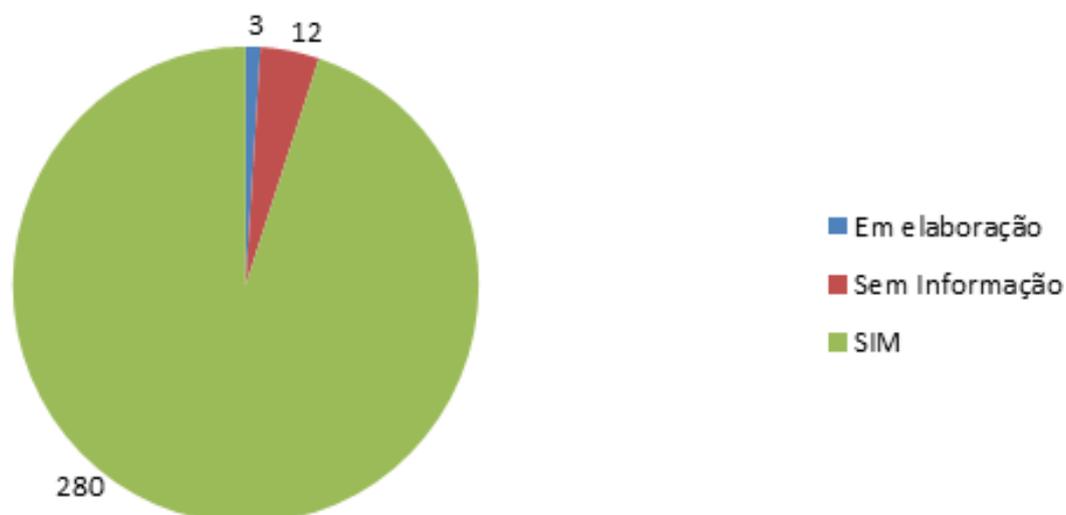
c) a proposição de programas, projetos e ações necessários para atingir os objetivos e as metas da Política Federal de Saneamento Básico, com identificação das respectivas fontes de financiamento;

d) as diretrizes para o planejamento das ações de saneamento básico em áreas de especial interesse turístico;

e) os procedimentos para a avaliação sistemática da eficiência e eficácia das ações executadas.

II – planos regionais de saneamento básico, elaborados e executados em articulação com os estados, Distrito Federal e municípios envolvidos para as regiões integradas de desenvolvimento econômico ou nas que haja a participação de órgão ou entidade federal na prestação de serviço público de saneamento básico.

#### PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO NO ESTADO DE SANTA CATARINA



### 3.2.3 Visitas técnicas em saneamento básico

Em 2016 foram realizadas 113 fiscalizações aos prestadores de serviços de água e esgotamento sanitário.

| Nº | DE VISITAS | TIPO DE FISCALIZAÇÃO |
|----|------------|----------------------|
| 1  | 19         | Inicial              |
| 2  | 51         | Acompanhamento       |
| 3  | 43         | Emergencial          |

#### Tipos de Fiscalizações



**INICIAL**



**ACOMPANHAMENTO**



**EMERGENCIAL**

As ações de fiscalização se dão em etapas denominadas: ação de fiscalização inicial, ação de fiscalização de acompanhamento e ação de fiscalização emergencial ou eventual, e têm como objetivos:

- Aferir as informações previamente recebidas;
- Observar aspectos de infraestrutura: segurança, funcionalidade, adequação, operação e manutenção;
- Adoção das normas técnicas regulamentares, entre outros;
- Conhecer os procedimentos e rotinas das áreas operacional e comercial;
- Verificar a adequação e coerência com os procedimentos especificados nas normas e regulamentos;
- Analisar o cumprimento da legislação em vigor e do contrato de concessão nas áreas operacional e comercial; e,
- Atender situações emergenciais, seja por denúncia ou por conhecimento próprio.

1 – A **Fiscalização Inicial** é a primeira fase do acompanhamento na prestação dos serviços e que se estende desde a análise das informações solicitadas à concessionária até o término da elaboração do relatório de fiscalização, envolvendo observações e análises criteriosas durante as atividades de campo e confecção do relatório.

2 – Na **Fiscalização de Acompanhamento**, o técnico responsável efetua vistoria nas instalações da concessionária para verificar se foram solucionadas as desconformidades identificadas na fase inicial e o relatório de fiscalização de acompanhamento será conclusivo, devendo indicar objetivamente se foram atendidas ou não as determinações contidas no TAS. O descumprimento por parte da concessionária de determinação constante no Termo de Adequação

dos Serviços dá ensejo aos procedimentos administrativos para apuração de infrações e aplicação de penalidades, cujo encaminhamento ocorre de acordo com o estabelecido nos instrumentos delegatários da concessão, encerrando-se, assim, a ação de fiscalização.

3 – As ações de **Fiscalização Emergenciais e Eventuais** são realizadas sempre que necessário, por provocação ou iniciativa própria, quando algum fator extraordinário for detectado nos serviços prestados.

### 3.2.4 Planilha com todas as fiscalizações de água e esgoto em 2016

A tabela abaixo descreve as visitas técnicas **inicial, acompanhamento e emergencial** realizadas pela fiscalização da Aresc, em 2016.

| Nº | Processo Aresc nº | Descrição      | Tipo           | Data visita      | TAS/AI   | Relatório nº   | Município                 |
|----|-------------------|----------------|----------------|------------------|----------|----------------|---------------------------|
| 1  | 038/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 04/01/2016       | -        | Gefis 001/2016 | Florianópolis             |
| 2  | 220/2016          | Visita técnica | Inicial        | 06/01/2016       | 010/2016 | Gefis 002/2016 | Florianópolis             |
| 3  | 063/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 19/01/2016       | 006/2016 | Gefis 003/2016 | Florianópolis             |
| 4  | 050/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 20 a 29/01/2016  | 004/2016 | Gefis 004/2016 | Florianópolis             |
| 5  | 051/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 21/01/2016       | -        | Gefis 005/2016 | Florianópolis             |
| 6  | 042/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 26/01/2016       | 003/2016 | Gefis 006/2016 | Florianópolis             |
| 7  | 146/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 28/01/2016       | 008/2016 | Gefis 007/2016 | São José                  |
| 8  | Cancelado         | Visita técnica | Emergencial    | 29/01/2016       | -        | Gefis 008/2016 | Florianópolis             |
| 9  | 374/2015          | Visita técnica | Emergencial    | 01/02/2016       | 007/2016 | Gefis 009/2016 | Florianópolis             |
| 10 | 050/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 30/01 a 09/02/16 | -        | Gefis 010/2016 | Florianópolis             |
| 11 | 158/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 12/02/2016       | 009/2016 | Gefis 011/2016 | Florianópolis             |
| 12 | 91/2015           | Visita técnica | Emergencial    | 17/02/2016       | 012/2016 | Gefis 012/2016 | São José                  |
| 13 | 050/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 09-19/02/2016    | -        | Gefis 013/2016 | Florianópolis             |
| 14 | 087/2011          | Visita técnica | Acompanhamento | 23 e 24/02/2016  | -        | Gefis 014/2016 | Videira                   |
| 15 | 034/2011          | Visita técnica | Acompanhamento | 24/02/2016       | -        | Gefis 015/2016 | Tangará                   |
| 16 | 091/2011          | Visita técnica | Acompanhamento | 25/02/2016       | -        | Gefis 016/2016 | Lacerdópolis              |
| 17 | 092/2011          | Visita técnica | Acompanhamento | 25/02/2016       | -        | Gefis 017/2016 | Erval Velho               |
| 18 | 153/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 25/02/2016       | 012/2016 | Gefis 018/2016 | São José                  |
| 19 | 152/2016          | Visita técnica | Inicial        | 01/03/2016       | 019/2016 | Gefis 019/2016 | Araguari                  |
| 20 | 180/2016          | Visita técnica | Inicial        | 02/03/2016       | 021/2016 | Gefis 020/2016 | Santo Amaro da Imperatriz |
| 21 | 226/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 04/03/2016       | 011/2016 | Gefis 021/2016 | Florianópolis             |
| 22 | 144/2012          | Visita técnica | Emergencial    | 02/03/2016       | -        | Gefis 022/2016 | Treviso                   |
| 23 | 070/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 08/03/2016       | -        | Gefis 023/2016 | Braço do Norte            |
| 24 | 104/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 09/03/2016       | -        | Gefis 024/2016 | Balneário Arroio do Silva |
| 25 | 084/2012          | Visita técnica | Acompanhamento | 10/03/2016       | -        | Gefis 025/2016 | São Martinho              |
| 26 | Cancelado         | Visita técnica | Acompanhamento | 10/03/2016       | -        | Gefis 026/2016 | Biguaçu                   |
| 27 | 065/2014          | Visita técnica | Acompanhamento | 11/03/2016       | -        | Gefis 027/2016 | Lages                     |
| 28 | Cancelado         | Visita técnica | Acompanhamento | 11/03/2016       | -        | Gefis 028/2016 | Águas Mornas              |
| 29 | 179/2016          | Visita técnica | Inicial        | 11/03/2016       | 038/2016 | Gefis 029/2016 | Antônio Carlos            |
| 30 | 077/2011          | Visita técnica | Acompanhamento | 15/03/2016       | -        | Gefis 030/2016 | Rio Fortuna               |
| 31 | 064/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 15/03/2016       | -        | Gefis 031/2016 | Rancho Queimado           |

|    |                   |                |                |                    |          |                |                        |
|----|-------------------|----------------|----------------|--------------------|----------|----------------|------------------------|
| 32 | 188/2012          | Visita técnica | Acompanhamento | 16/03/2016         | -        | Gefis 032/2016 | Balneário Barra do Sul |
| 33 | 044/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 17/03/2016         | -        | Gefis 033/2016 | Anitápolis             |
| 34 | 287/2015          | Visita técnica | Acompanhamento | 18/03/2016         | -        | Gefis 034/2016 | Tijucas                |
| 35 | 088/2011          | Visita técnica | Acompanhamento | 29/03/2016         | -        | Gefis 035/2016 | Santa Cecília          |
| 36 | Cancelado         | Visita técnica | Acompanhamento | 29/03/2016         | -        | Gefis 036/2016 | Frei Rogério           |
| 37 | 126/2015          | Visita técnica | Inicial        | 28/03 a 01/04/2016 | 032/2016 | Gefis 037/2016 | Florianópolis – esgoto |
| 38 | 263/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 29/03/2016         | 013/2016 | Gefis 038/2016 | Florianópolis          |
| 39 | 153/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 01/04/2016         | -        | Gefis 039/2016 | São José               |
| 40 | 283/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 12/04/2016         | 017/2016 | Gefis 040/2016 | Florianópolis          |
| 41 | 241/2016          | Visita técnica | Inicial        | 15/04/2016         | 020/2016 | Gefis 041/2016 | Campo Alegre           |
| 42 | 297/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 15/04/2016         | 027/2016 | Gefis 042/2016 | Imbituba               |
| 43 | 357/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 20/04/2016         | 018/2016 | Gefis 043/2016 | São José               |
| 44 | 288/16 e 164/2015 | Visita técnica | Emergencial    | 25 a 28/04/2016    | -        | Gefis 044/2016 | Florianópolis          |
| 45 | 287/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 05/05/2016         | -        | Gefis 045/2016 | Balneário Camboriú     |
| 46 | 348/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 09/05 a 07/07/2016 | -        | Gefis 046/2016 | Imaruí                 |
| 47 | 113/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 10/05/2016         | -        | Gefis 047/2016 | Papanduva              |
| 48 | 008/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 10/05/2016         | -        | Gefis 048/2016 | São Bonifácio          |
| 49 | 462/2014          | Visita técnica | Acompanhamento | 11/05/2016         | -        | Gefis 049/2016 | Bombinhas              |
| 50 | 081/2012          | Visita técnica | Acompanhamento | 11/05/2016         | -        | Gefis 050/2016 | Garopaba               |
| 51 | 347/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 11/05/2016         | 024/2016 | Gefis 051/2016 | Alfredo Wagner         |
| 52 | 147/2012          | Visita técnica | Acompanhamento | 12/05/2016         | -        | Gefis 052/2016 | Itajaí                 |
| 53 | 424/2016          | Visita técnica | Inicial        | 13/05/2016         | -        | Gefis 053/2016 | Camboriú               |
| 54 | 419/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 17 e 18/05/2016    | -        | Gefis 054/2016 | Balneário Camboriú     |
| 55 | 067/2014          | Visita técnica | Acompanhamento | 17/05/2016         | -        | Gefis 055/2016 | Morro Grande           |
| 56 | 048/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 24/05/2016         | -        | Gefis 056/2016 | Morro da Fumaça        |
| 57 | 052/2013          | Visita técnica | Acompanhamento | 31/05/2016         | -        | Gefis 057/2016 | Içara                  |
| 58 | 385/2016          | Visita técnica | Inicial        | 31/05/2016         | -        | Gefis 058/2016 | Camboriú               |
| 59 | 503/2016          | Visita técnica | Inicial        | 15/06/2016         | -        | Gefis 059/2016 | Treze de Maio          |
| 60 | 229/2015          | Visita técnica | Acompanhamento | 16/06/2016         | -        | Gefis 060/2016 | Praia Grande           |
| 61 | 605/2014          | Visita técnica | Acompanhamento | 21/06/2016         | -        | Gefis 061/2016 | Bom Jardim da Serra    |
| 62 | 607/2014          | Visita técnica | Acompanhamento | 21/06/2016         | -        | Gefis 062/2016 | Urubici                |
| 63 | 510/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 22/06/2016         | 026/2016 | Gefis 063/2016 | Içara                  |
| 64 | 421/2014          | Visita técnica | Acompanhamento | 23/06/2016         | -        | Gefis 064/2016 | Bom Retiro             |
| 65 | 329/2015          | Visita técnica | Inicial        | 23/06/2016         | 023/2016 | Gefis 065/2016 | Major Gercino          |
| 66 | 507/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 28/06/2016         | -        | Gefis 066/2016 | Florianópolis          |
| 67 | 116/2014          | Visita técnica | Acompanhamento | 30/06/2016         | -        | Gefis 067/2016 | Otacílio Costa         |
| 68 | 018/2015          | Visita técnica | Emergencial    | 01/07/2016         | -        | Gefis 068/2016 | Florianópolis          |
| 69 | 006/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 22/07/2016         | 028/2016 | Gefis 069/2016 | Florianópolis          |
| 70 | 567/2016          | Visita técnica | Emergencial    | 27/07/2016         | 029/2016 | Gefis 070/2016 | Tijucas                |
| 71 | 0149/2012         | Visita técnica | Acompanhamento | 03/08/2016         | -        | Gefis 071/2016 | Tunápolis              |
| 72 | 179/2012          | Visita técnica | Emergencial    | 03/08/2016         | -        | Gefis 072/2016 | Riqueza                |
| 73 | 207/2012          | Visita técnica | Acompanhamento | 04/08/2016         | -        | Gefis 073/2016 | São Domingos           |

|     |                       |                |                |                              |          |                |                     |
|-----|-----------------------|----------------|----------------|------------------------------|----------|----------------|---------------------|
| 74  | 421/2014              | Visita técnica | Acompanhamento | 11 e 12/08/2016              | -        | Gefis 074/2016 | São Joaquim         |
| 75  | 0310/2015 e 0169/2015 | Visita técnica | Acompanhamento | 12/08/2016                   | -        | Gefis 075/2016 | São José            |
| 76  | 604/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 06/08/2016                   | 033/2016 | Gefis 076/2016 | Florianópolis       |
| 77  | 171/2016              | Visita técnica | Acompanhamento | 15/08/2016                   | -        | Gefis 077/2016 | Laguna              |
| 78  | 312/2015              | Visita técnica | Acompanhamento | 22/08/2016                   | -        | Gefis 078/2016 | Tijucas             |
| 79  | 197/2012              | Visita técnica | Acompanhamento | 23/08/2016                   | -        | Gefis 079/2016 | Timbó Grande        |
| 80  | 025/2013              | Visita técnica | Acompanhamento | 23/08/2016                   | -        | Gefis 080/2016 | Calmon              |
| 81  | 023/2016              | Visita técnica | Acompanhamento | 24/08/2016                   | -        | Gefis 081/2016 | Macieira            |
| 82  | 195/2012              | Visita técnica | Acompanhamento | 24/08/2016                   | -        | Gefis 082/2016 | Ibicaré             |
| 83  | 230/2015              | Visita técnica | Acompanhamento | 25/08/2016                   | -        | Gefis 083/2016 | Ponte Alta do Norte |
| 84  | 108/2015              | Visita técnica | Acompanhamento | 25/08/2016                   | -        | Gefis 084/2016 | Balneário Camboriú  |
| 85  | 000/0000              | Visita técnica | Acompanhamento | 29 a 31/08/2016              | -        | Gefis 085/2016 | Florianópolis       |
| 86  | 204/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 00/09/2016                   | -        | Gefis 086/2016 | Florianópolis       |
| 87  | 204/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 00/09/2016                   | -        | Gefis 087/2016 | Florianópolis       |
| 88  | 717/2016              | Visita técnica | Inicial        | 03/10/2016                   | 035/2016 | Gefis 088/2016 | Imbituba            |
| 89  | 591/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 04/10/2016                   | -        | Gefis 089/2016 | Tijucas             |
| 90  | 000/0000              | Visita técnica | Inicial        | 17 a 28/10/2016              | -        | Gefis 090/2016 | Florianópolis       |
| 91  | 710/2016              | Visita técnica | Inicial        | 19/10/2016                   | 037/2016 | Gefis 091/2016 | Santa Cecília       |
| 92  | 749/2016              | Visita técnica | Inicial        | 19/10/2016                   | 036/2016 | Gefis 092/2016 | Tunápolis           |
| 93  | 754/2016              | Visita técnica | Inicial        | 19/10/2016                   | 042/2017 | Gefis 093/2016 | Santa Helena        |
| 94  | 757/2016              | Visita técnica | Inicial        | 20/10/2016                   | 043/2017 | Gefis 094/2016 | Riqueza             |
| 95  | 755-756/2016          | Visita técnica | Inicial        | 20/10/2016                   | 044/2017 | Gefis 095/2016 | Descanso/Belmonte   |
| 96  | Cancelado             | Visita técnica | Inicial        | 20/10/2016                   | -        | Gefis 096/2016 | Belmonte            |
| 97  | 012/2017              | Visita técnica | Emergencial    | 08/11/2016                   | -        | Gefis 097/2016 | Florianópolis       |
| 98  | 806/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 18/11/2016                   | 039/2016 | Gefis 098/2016 | Florianópolis       |
| 99  | 0170/2015             | Visita técnica | Acompanhamento | 25/11/2016                   | -        | Gefis 099/2016 | Biguaçu             |
| 100 | 026/2017              | Visita técnica | Inicial        | 28/11/2016                   | 048/2017 | Gefis 100/2016 | Itajaí              |
| 101 | 589/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 28/11/2016                   | -        | Gefis 101/2016 | Itajaí              |
| 102 | 581/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 28 a 30/11 e 05 a 07/12/2016 | -        | Gefis 102/2016 | Florianópolis       |
| 103 | Incorp. rel. 75       | Visita técnica | Acompanhamento | 29/11/2016                   | -        | Gefis 103/2016 | São José            |
| 104 | 167/2015              | Visita técnica | Acompanhamento | 30/11/2016                   | -        | Gefis 104/2016 | Garopaba            |
| 105 | 582/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 30/11/2016                   | -        | Gefis 105/2016 | Garopaba            |
| 106 | 810/2016              | Visita técnica | Acompanhamento | 02/12/2016                   | -        | Gefis 106/2016 | Balneário Camboriú  |
| 107 | 810/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 02/12/2016                   | 040/2016 | Gefis 107/2016 | Biguaçu             |
| 108 | Incorp. rel. 85       | Visita técnica | Acompanhamento | 09/12/2016                   | -        | Gefis 108/2016 | Florianópolis       |
| 109 | 0171/2015             | Visita técnica | Acompanhamento | 12/12/2016                   | -        | Gefis 109/2016 | Laguna              |
| 110 | 064/2017              | Visita técnica | Acompanhamento | 19/12/2016                   | -        | Gefis 110/2016 | Bombinhas           |
| 111 | 584/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 19/12/2016                   | 041/2017 | Gefis 111/2016 | Bombinhas           |
| 112 | 586/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 19/12/2016                   | -        | Gefis 112/2016 | Laguna              |
| 113 | 588/2016              | Visita técnica | Emergencial    | 19/12/2016                   | 047/2017 | Gefis 113/2016 | Balneário Camboriú  |

**Inicial: foram realizadas 19 fiscalizações**



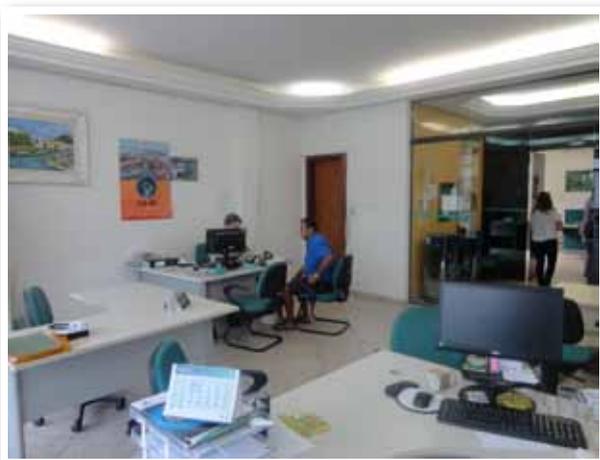
**Florianópolis – Gefis 01 (Sede Administrativa, anexo atendimento ao público).**



**Florianópolis (CIOM e almoxarifado central).**



**Araranguá – Gefis 19 (Fachada do escritório e Açude Belinzoni).**



**Santo A. da Imperatriz - Gefis 20 (Escritório de atendimento e captação rio Caldas da Imperatriz).**



**Antônio Carlos - Gefis 29 (Manancial de captação e escritório).**



**Florianópolis (ETE Insular).**



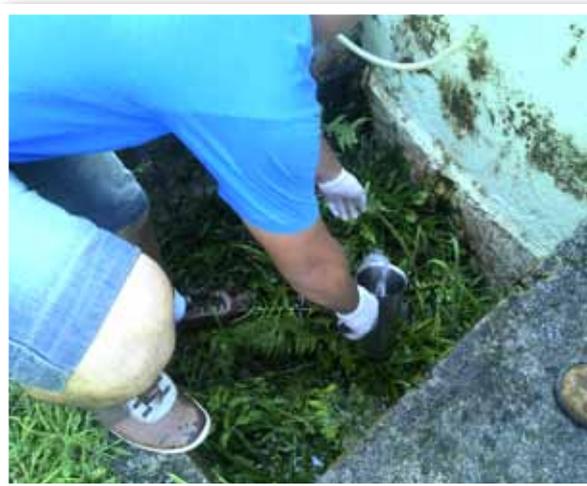
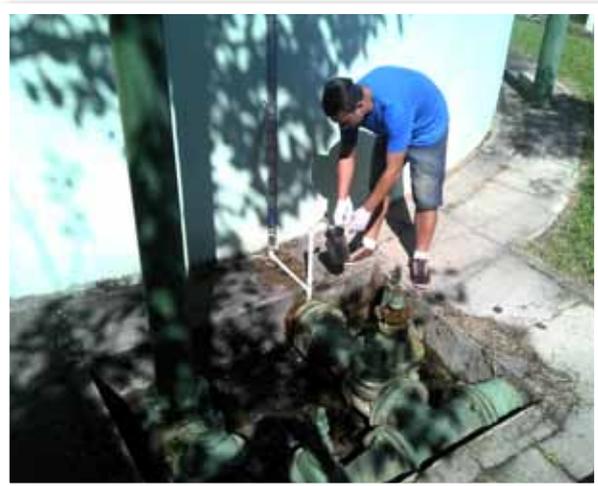
**Florianópolis (leito de secagem, ETE Canasvieiras, e poço de monitoramento do lençol freático, ETE Barra da Lagoa).**



**Florianópolis (ETE Lagoa da Conceição e estação elevatória Jurerê).**



**Florianópolis – Gefis 37 (EEE Canto do Lamim e UASB ETE de Canasvieiras).**



**Campo Alegre – Gefis 41 (qualidade da água, coleta de amostra para análise na ETA e reservatório Vila Cedro).**



**Alfredo Wagner – Gefis 51 (coleta de amostra da água para análise na chegada e na saída da ETA).**



**Camboriú – Gefis 53 (fachada do escritório e reservatório R2).**



Coleta de amostra de água para análise no Hospital Edwirges Francisco.



Camboriú – Gefis 58 (coleta de amostra de água na Prefeitura para análise).





Treze de Maio – Gefis 59 (manancial de captação, ETA e laboratório).



Coleta de amostra de água para análise, captação subterrânea.



Major Gercino – Gefis 65 (coleta de amostra de água para análise na Câmara de Vereadores).



Coleta de amostra de água para análise, Hospital São Camilo.



Imbituba – Gefis 88 (coleta de amostra de água para análise na UBS).



Gefis 90 – Captações pilões e ETA Morro dos Quadros.



**Gefis 90 – Captações Lagoa da Conceição e Lagoa do Peri.**



**Florianópolis – Gefis 90 (ETA Ingleses e captação subterrânea, poço Paulinho 1).**



**Santa Cecília – Gefis 91 (coleta de amostra de água para análise na ETA e no reservatório R1).**



Tunápolis – Gefis 92 (coleta de amostra de água para análise na ETA e poço sede Berger).



Santa Helena – Gefis 93 (coleta de amostra de água para análise na EMEB – Cinderela, reservatório e na rede).



Riqueza – Gefis 94 (coleta de amostra de água para análise na ETA e no posto de saúde Cambucica).



Belmonte e Descanso – Gefis 95 (coleta de amostra de água para análise na Escola Getúlio Vargas e na Unidade Básica de Saúde).



**Belmonte e Descanso – Gefis 95 (coleta de amostra de água para análise na Escola Getúlio Vargas e na Unidade Básica de Saúde).**





**Itajaí – Gefis 100 (coleta de amostra de água para análise no rio Itajaí Mirim, Escola Básica Gaspar da Costa Moraes e na Policlínica Costa Cavalcante).**

**Acompanhamento: foram realizadas 51 fiscalizações**



**Videira - Gefis 14 (Fachada do escritório e manancial de captação).**



**Tangará – Gefis 15 (escritório de atendimento ao público e captação subterrânea).**



Lacerdópolis – Gefis 16 (casa de química e reservatório).



Erval Velho – Gefis 17 (estação de recalque de água tratada e reservatório).



Treviso – Gefis 22 (manancial de captação e reservatório).



Braço do Norte – Gefis 23 (fachada do escritório e manancial de captação).



Balneário Arroio do Silva – Gefis 24 (fachada do escritório e leito de secagem de lodo).



São Martinho – Gefis 25 (ETA e reservatório).



**Lages – Gefis 27 (captação rio Caveira e reservatório Penha).**



**Rio Fortuna – Gefis 30 (ETA e fachada do escritório).**



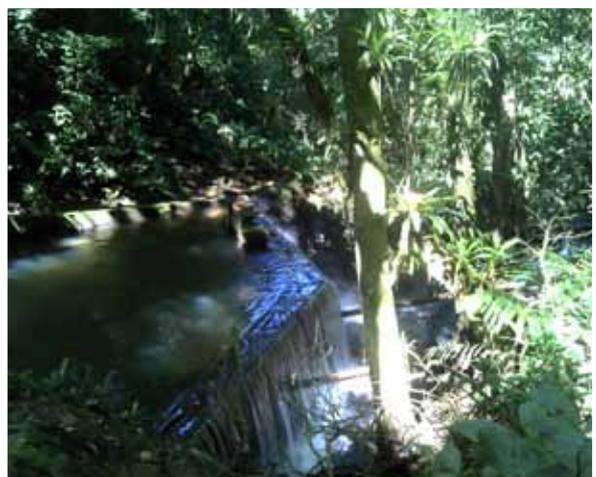
**Rancho Queimado – Gefis 31 (fachada do escritório e captação subterrânea).**



Rancho Queimado – Gefis 31(ETE).



Balneário Barra do Sul – Gefis 32 (ERAB e placa indicativa da implantação do esgotamento sanitário).



Anitápolis – Gefis 33 (manancial de captação e reservatório).



**Tijucas – Gefis 34 (reservatório e manancial de captação).**



**Santa Cecília – Gefis 35 (fachada do escritório e ETA).**



**Gefis 44 (coleta de amostra de esgoto para análise na ETE insular, chegada do esgoto bruto e saída do esgoto tratado).**



Florianópolis – Gefis 44 (coleta de amostra de água para análise na Creche Marcelino Barcelos Dutra).



Papanduva – Gefis 47 (fachada da agência e reservatório).



São Bonifácio – Gefis 48 (fachada do escritório e ETA).



**Bombinhas – Gefis 49 (ETE e reservatório).**



**Garopaba – Gefis 50 (ERAT e reservatório R3).**



**Itajaí – Gefis 52 (fachada do escritório e manancial de captação).**



Balneário Camboriú – Gefis 54 (fachada da ETA, reservatório, nova represa de captação e manancial).



Morro Grande – Gefis 55 (fachada do escritório e ETA).



**Morro da Fumaça – Gefis 56 (reservatório e booster).**



**Içara – Gefis 57 (fachada do escritório e reservatório).**



**Praia Grande – Gefis 60 (ETA e reservatório).**



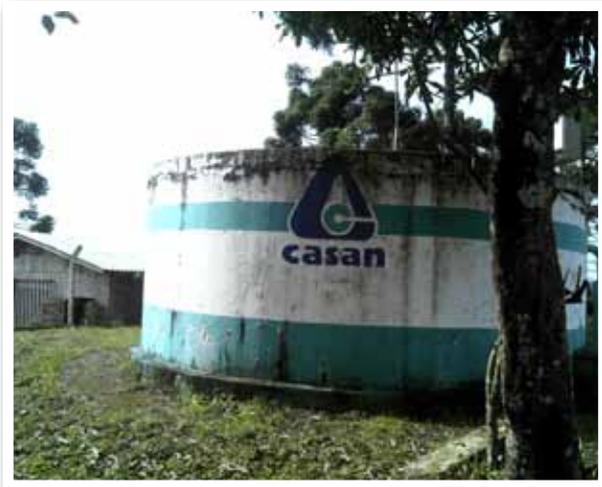
**Bom Jardim da Serra – Gefis 61 (fachada do escritório e manancial de captação).**



**Urubici – Gefis 62 (reservatório e acesso à ETA).**



**Bom Retiro – Gefis 64 (manancial de captação e ETA).**



Otacílio Costa – Gefis 67 (reservatório e manancial de captação).



Tunápolis – Gefis 71 (manancial de captação e ETA).



Riqueza – Gefis 72 (reservatório e laboratório).



São Domingos – Gefis 73 (fachada do escritório e ETA).



São Joaquim – Gefis 74 (ETA e reservatórios).



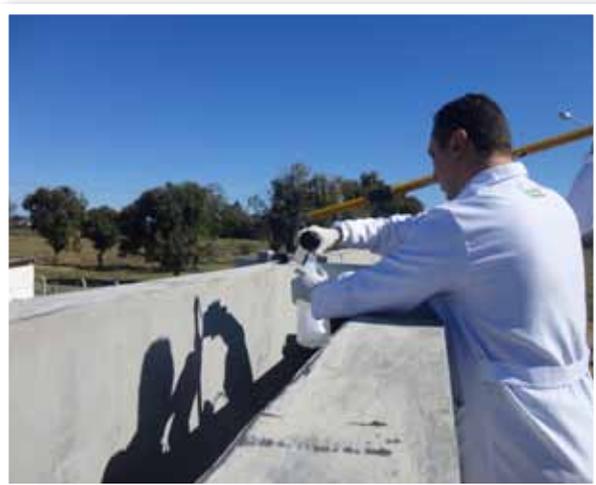
São José – Gefis 75 (coleta de amostra de água para análise no reservatório de Forquilha, Hospital Regional – coleta de amostra de esgoto para análise na ETE de Potecas).



Laguna – Gefis 77 (coleta de amostra de água para análise no reservatório R11 Laranjeiras, e na ETA do GI).



Laguna – Gefis 77 (coleta de amostra de água para análise no reservatório R11 Laranjeiras, e na ETA do GI).



Tijucas – Gefis 78 (coleta de amostra de esgoto para análise na ETE, e coleta de amostra de água para análise na ETA Itinga).



**Timbó Grande – Gefis 79 (fachada do escritório e reservatórios).**



**Calmon – Gefis 80 (captação subterrânea e reservatórios).**



**Macieira – Gefis 81 (fachada do escritório e casa de química).**



Ibicaré – Gefis 82 (reservatórios e ETA).



Ponte Alta do Norte – Gefis 83 (estação de tratamento de água e laboratório).



**Balneário Camboriú – Gefis 84 (coleta de amostra de água para análise no reservatório e no Batalhão da Polícia Militar).**



**Florianópolis – Gefis 85 (qualidade da água e esgoto – coleta de amostra para análise na ETA Morro dos Quadros e na ETA Ingleses).**



Florianópolis – Gefis 85 (qualidade da água e esgoto – coleta de esgoto na ETE insular e na ETE Canasvieiras).



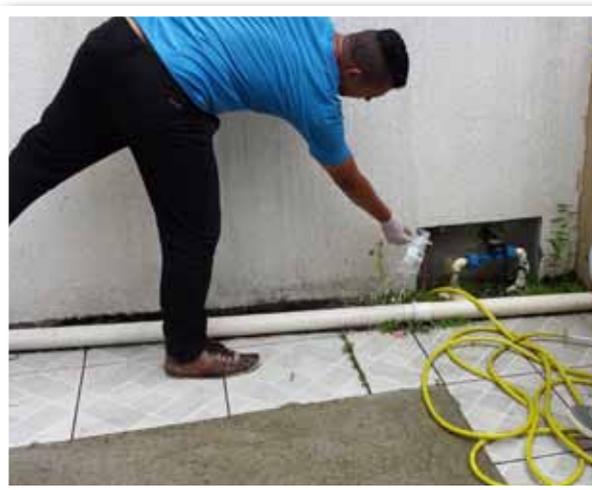
Biguaçu – Gefis 99 (coleta de amostra de água para análise na ETA compacta São Miguel e na UPA).



**Garopaba – Gefis 104 (coleta de amostra de água para análise em todo sistema de abastecimento. ETA central e Policlínica Municipal).**



**Balneário Camboriú – Gefis 106 (qualidade da água e esgoto – coleta de amostra de água para análise em diversos pontos do sistema e coleta de esgoto na entrada e saída da ETE).**



Balneário Camboriú – Gefis 106 (qualidade da água e esgoto – coleta de amostra de água para análise em diversos pontos do sistema e coleta de esgoto na entrada e saída da ETE).



**Laguna – Gefis 109 (qualidade da água e esgoto – coleta de amostra de água para análise em diversos pontos do sistema e coleta de esgoto na entrada e saída da ETE).**



**Bombinhas – Gefis 110 (qualidade da água e esgoto – coleta de amostra de água para análise em diversos pontos do sistema e coleta de esgoto na entrada e saída da ETE).**



**Bombinhas – Gefis 110 (qualidade da água e esgoto – coleta de amostra de água para análise em diversos pontos do sistema e coleta de esgoto na entrada e saída da ETE).**

**Emergencial: foram realizadas 43 fiscalizações**





**Florianópolis – Gefis 01 (coleta de amostra de esgoto no corpo receptor ETE Canasvieiras e vista da drenagem realizada no rio Papaquara).**



**Florianópolis – Gefis 03 (lançamento de esgoto sanitário em rede pluvial, bairro Ingleses).**



**Florianópolis – Gefis 04 (coleta de amostra de esgoto para análise na ETA Canasvieiras – chegada e saída).**



**Florianópolis – Gefis 04 (coleta de amostra de esgoto para análise na zona de mistura – ETA Canasvieiras).**



**Florianópolis – Gefis 05 (coleta de amostra de água para análise no rio do Brás – Canasvieiras).**



**ETA compacta Daniela e Praia Brava – coleta de água.**



**ETA compacta Cachoeira do Bom Jesus e Lagoa da Conceição – coleta de água.**



**Florianópolis – Gefis 06 (coleta de amostra de água para análise em diversos pontos, ETA Campeche e ETA Morro dos Quadros).**



**São José – Gefis 07 (retirada de gradeamento mecanizado na EEE Campinas).**



**Florianópolis – Gefis 09 (plano de emergência, carnaval 2016, colocação de geradores em diversos pontos).**



Florianópolis – Gefis 09 (plano de emergência, carnaval 2016, colocação de geradores em diversos pontos).



Florianópolis – Gefis 10 (coleta de amostra de esgoto para análise, ETA Canasvieiras).



Florianópolis – Gefis 11 (vazamento de esgoto em caixa de passagem, bairro de Ingleses).



São José – Gefis 12 (denúncia de lançamento de esgoto, EEE de Barreiros).



Florianópolis – Gefis 13 (coleta de amostra de esgoto para análise na ETA de Canasvieiras).



São José – Gefis 18 (tratamento de esgoto, Morar Bem e ETE José Nitro).



**Florianópolis – Gefis 21 (desabastecimento de água no loteamento Caiobig).**



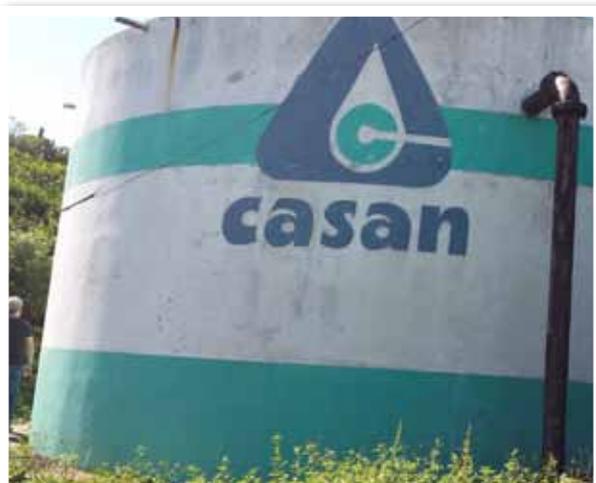
**Florianópolis – Gefis 38 (obras emergenciais, suprimento de água, bairro Carianos).**



**São José – Gefis 39 (coleta de amostra de esgoto para análise, zona de mistura, José Nitro e EEE Morar Bem).**



**Florianópolis – Gefis 40 (denúncia de lançamento de esgoto em rede pluvial na praia do Campeche).**



**Imbituba – Gefis 42 (ETA e reservatório Itapirubá).**



São José – Gefis 43 (denúncia de extravasamento no reservatório do bairro Centro).



Balneário Camboriú – Gefis 45 (coleta de amostra de esgoto para análise na chegada e na zona de mistura).



Imaruí – Gefis 46 (coleta de amostra de água para análise na ETA e reservatório 01).



Içara – Gefis 63 (reservatório em construção).



Florianópolis – Gefis 66 (equipamentos abandonados do sistema de esgotamento sanitário do bairro Campeche).



Florianópolis – Gefis 69 (melhoria no sistema de esgotamento sanitário – teste de fumaça).



Tijucas – Gefis 70 (implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Tijucas).



Florianópolis – Gefis 76 (denúncia de possível extravasamento de esgoto na Lagoa da Conceição).



**Florianópolis – Gefis 76 (denúncia de possível extravasamento de esgoto na Lagoa da Conceição).**



**Florianópolis – Gefis 86 (monitoramento do rio do Brás – caracterização de sedimentos).**



**Florianópolis – Gefis 87 (monitoramento do rio do Brás – qualidade da água).**



**Tijucas – Gefis 89 (implantação do sistema de esgotamento sanitário).**



**Florianópolis – Gefis 97 (instalação de *booster* no bairro Estreito para dar pressão na rede).**



Florianópolis – Gefis 98 (escorregamento de solo e rocha à esquerda e queda de blocos à direita).



Itajaí – Gefis 101 (plano de emergência, temporada de verão 2016/2017, supervisório e chegada de água bruta).





**Florianópolis – Gefis 102 (plano de emergência, temporada de verão 2016/2017. Ações e obras para garantir o abastecimento de água e o tratamento de esgotamento sanitário).**



**Garopaba – Gefis 105 (plano de emergência, temporada de verão 2016/2017. Ações e obras para garantir o abastecimento de água).**



**Biguaçu – Gefis 107 (implantação de rede coletora de esgotamento sanitário).**



**Bombinhas – Gefis 111 (plano de emergência, temporada de verão 2016/2017. Ações e obras para garantir o abastecimento de água e o tratamento do esgotamento sanitário).**



**Laguna – Gefis 112 (plano de emergência, temporada de verão 2016/2017. Ações e obras para garantir o abastecimento de água).**



**Balneário Camboriú – Gefis 113 (plano de emergência, temporada de verão 2016/2017. Ações e obras para garantir o abastecimento de água e o tratamento do esgotamento sanitário).**

### 3.2.5 Visitas técnicas realizadas no setor de gás natural canalizado

A Aresc, em abril de 2016, iniciou os procedimentos da regulação e fiscalização do gás natural canalizado em Santa Catarina. Para atuar nesse novo segmento e visando estruturar suas resoluções e os relatórios de fiscalizações, uma equipe multidisciplinar da Agência está realizando visitas de cooperação técnica em outros estados da federação, onde o serviço de fornecimento de gás canalizado também é utilizado, com atuação das agências reguladoras locais.

Segundo a ANP, gás natural é uma substância composta por hidrocarbonetos que permanecem em estado gasoso nas condições atmosféricas normais. É essencialmente composto pelos hidrocarbonetos metano ( $\text{CH}_4$ ), com teores acima de 70%, seguida de etano ( $\text{C}_2\text{H}_6$ ) e, em menores proporções, o propano ( $\text{C}_3\text{H}_8$ ), usualmente com teores abaixo de 2%.

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais: a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Além disso, uma vez produzido, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não-energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borrachas) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.



**Visita técnica realizada ao centro de distribuição da região metropolitana de Belo Horizonte, da Companhia de Gás do Estado – GASMIG.**



**Reunião dos técnicos da Aresc com o secretário adjunto de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – abril de 2016.**



**Visita técnica à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro – AGENERSA – julho de 2016.**



**Visita técnica à Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro – AGENERSA – julho de 2016.**



**Visita técnica à sede da SCGás – agosto de 2016.**



Visita técnica ao ponto de entrega de gás natural (*City Gate*) de São Pedro de Alcântara – agosto de 2016.



Acompanhamento da execução de ramais e de interligações de novos clientes à rede de distribuição de gás natural canalizado para atender a empresa Farben S/A. Içara e Nova Veneza – novembro de 2016.



**Visita técnica à instalação da interligação do ramal restaurante central e instalação da estação de redução e medição urbana (ERMU) – dezembro de 2016.**

### **3.2.6 Conta gráfica**

A conta gráfica é uma ferramenta regulatória na qual são registradas e acumuladas as diferenças – referentes aos preços de gás e de transporte, entre os preços faturados pelos fornecedores à concessionária e aqueles contidos nas tarifas de fornecimento aplicadas aos usuários. É um mecanismo matemático que visa garantir mais clareza e equilíbrio econômico e financeiro da tarifa de gás natural, tanto para a concessionária quanto para os consumidores (fonte: Aresc). Abaixo, fotografias da apresentação realizada na FIESC – SC.



**Florianópolis – 18/11/2016.**

### **3.2.7 Fiscalizações aos aterros sanitários**



#### **Biguaçu – Proactiva.**

Municípios conveniados com Aresc: Águas Mornas, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Bombinhas, Florianópolis, Garopaba, Leoberto Leal, Rancho Queimado, São Bonifácio, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz e Tijucas.



#### **Erval Velho – aterro sanitário, Tucano Obras e Serviços.**

Municípios conveniados com a Aresc: Erval Velho, Ibicaré, Catanduvas e Lacerdópolis.



### **Curitibanos – Consórcio Intermunicipal do Contestado – COINCO.**

Municípios conveniados com a Aresc: Curitibanos, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul e Ponte Alta.



### **Içara – Santec.**

Municípios conveniados com a Aresc: Criciúma, Nova Veneza e Içara.



### **Pescaria Brava – Serrana Engenharia Ltda.**

Municípios conveniados com a Aresc: Imbituba, Imaruí, Laguna, Capivari de Baixo, Treze de Maio, Rio Fortuna, Braço do Norte, São Joaquim, Bom Jardim da Serra, Urubici e Pescaria Brava.



**Itajaí – Ambiental Limpeza Urbana e Saneamento Ltda.**

Municípios conveniados com a Aresc: Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú e São José.



**Fraiburgo – aterro sanitário da VT Engenharia.**

Municípios conveniados com a Aresc: Calmon, Ibiama, Macieira, Tangará, Videira e Timbó Grande.



**Brusque – Empresa Recicle Catarinense de Resíduos Ltda.**

Municípios conveniados com a Aresc: Major Gercino, Araquari, Balneário Barra do Sul, Luiz Alves e São Martinho.



**Urussanga – Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul – CIRSURES.**

Municípios conveniados com a Aresc: Morro da Fumaça e Treviso.



**Araranguá – Preservale Saneamento Ambiental Ltda.**

Municípios conveniados com a Aresc: Passos de Torres, Praia Grande, São João do Sul, Balneário Arroio do Silva, Morro Grande e Araranguá.



**Xanxerê – Continental Obras e Serviços Ltda.**

Municípios conveniados com a Aresc: São Domingos e Bom Jesus.



**Bom Jesus do Oeste – CW Prestação de Serviços Ltda.**



**Iporã do Oeste – Transportes SERNI.**

Municípios conveniados com a Aresc: Santa Helena e Tunápolis.



**Anchieta – Tucano Obras e Serviços.**

Municípios conveniados com a Aresc: Barra Bonita, São Bernardino e Descanso.



**Saudades – Tucano Obras e Serviços.**

Municípios conveniados com a Aresc: Riqueza e Belmonte.



**Lages – Serrana Engenharia Ltda.**

Municípios conveniados com a Aresc: Agrolândia, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Otacílio Costa e Lages.



**Mafra – Serviço de Limpeza Urbana de Mafra – SELUMA.**

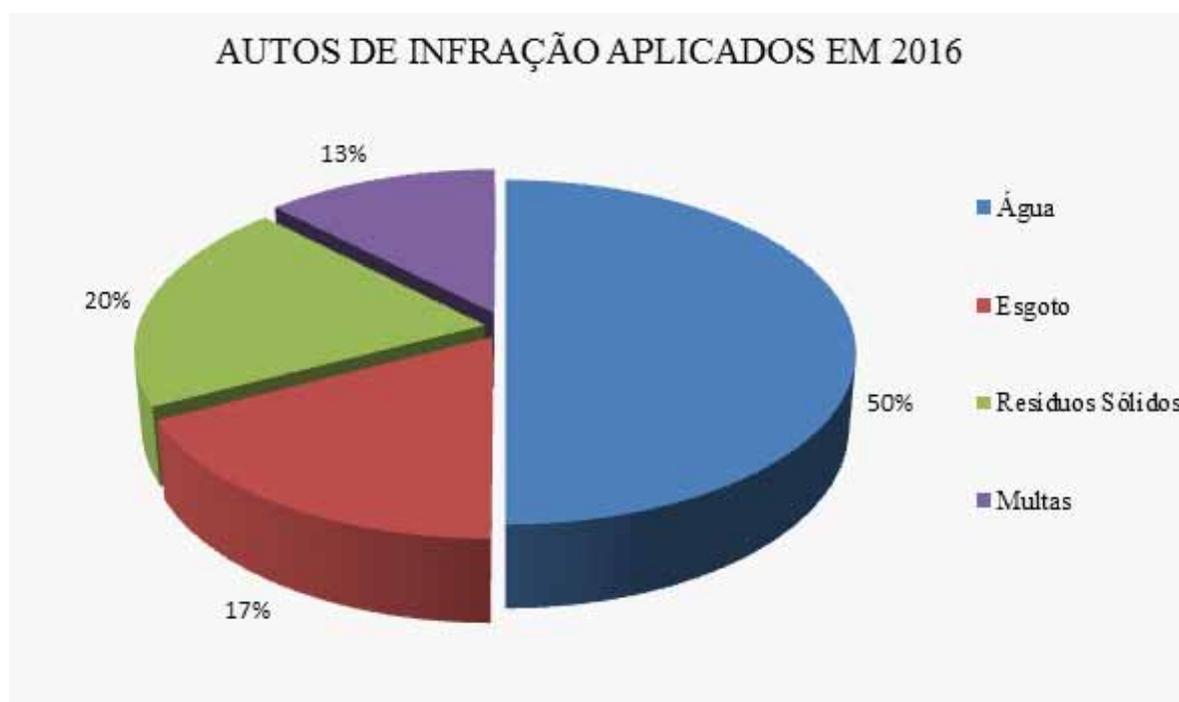
Municípios conveniados com a Aresc: Major Vieira e Papanduva.

| Complemento dos Aterros Sanitários |                    |                |
|------------------------------------|--------------------|----------------|
| Cidade                             | Aterro sanitário   | Cidade         |
| Campo Alegre                       | Hera Sul           | Rio Negrinho   |
| Santa Rosa de Lima                 | Serrana Engenharia | Pescaria Brava |
| Rio do Oeste                       | Blumeterra         | Otacílio Costa |
| Presidente Nereu                   | Serra São Miguel   | Ibirama        |
| Sangão                             | RAC Saneamento     | Criciúma       |

### 3.2.8 Auto de infração

#### Advertências e multas

Foram aplicadas trinta e três advertências e cinco multas às concessionárias conveniadas que prestam serviço em saneamento básico.



### 3.2.9 Plano de emergência 2016/2017

O plano de emergência é importante e fundamental durante a temporada de verão na prevenção de possíveis falhas nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. As concessionárias de saneamento básico deverão fazer um prognóstico de todas as situações que impossibilitam a prestação desses serviços aos usuários, visando diminuir ou sanar eventuais problemas relacionados ao fornecimento de água potável e coleta e tratamento de esgoto sanitário.

A Aresc solicitou aos prestadores de serviços de saneamento básico dos municípios conveniados de Florianópolis, Balneário Camboriú, Itajaí, Bombinhas, Garopaba e Laguna que apresentassem algumas ações e intervenções que se fizessem necessárias para suprir eventuais falhas nos sistemas, já que esses municípios têm maior fluxo de turistas durante a temporada de verão.

### 3.2.10 Cursos e palestras

Curso de capacitação em SIG (Sistema de Informações Geográficas), em suas ferramentas e programas assim intitulados: “QGIS”, “ARCGIS”, e “SIGSC”.

Esse curso nasceu da iniciativa da Gerência de Fiscalização e da Diretoria Técnica da Aresc visando capacitar seus técnicos na utilização de ferramentas de SIG, para produção de material cartográfico, seja para visualização, consulta, análise ou elaboração de dados primários e, em especial, para alimentação do Sistema de Informação Geográfica da Aresc (SIGARESC).



Maio de 2016.

Curso introdução à Análise do Impacto Regulatório (AIR), promovido pela ABAR – Associação Brasileira de Agências de Regulação.

Análise de impacto regulatório (AIR), como definida pela OECD (2008, p. 14), é a ferramenta política sistemática utilizada para examinar e medir os benefícios, os custos e os efeitos prováveis de uma regulação nova ou já existente. Trata-se de uma forma analítica de informar os tomadores de decisão, e sua estrutura é, tipicamente, dividida da seguinte forma: título da proposta; objetivo e efeito esperado da política regulatória; avaliação do

problema político; consideração das opções alternativas; avaliação de todos os impactos distributivos; resultados da consulta pública; estratégias de compliance; e processos para monitoramento e avaliação.

A AIR é um instrumento de aperfeiçoamento da eficácia e da eficiência da atividade regulatória, que auxilia o regulador a focar nos ditames legais dessa. É parte de um processo de fortalecimento da governança regulatória, podendo ser visto como um conjunto de recomendações de procedimentos a serem adotados para melhor informar o processo de tomada de decisão em regulação (SALGADO, BORGES, 2010).



**Presidente da ARES, Reno Luiz Caramori e sua equipe técnica com o palestrante do curso, Jadir Proença, e o Presidente da ABAR, Fábio Alho - Junho de 2016.**

## Câmara técnica

Realização da XXVII edição da Reunião da Câmara Técnica de Saneamento Básico, Recursos Hídricos e Saúde – CTSan da Associação Brasileira de Agências de Regulação – ABAR, realizada em Blumenau – SC, nos dias 10 e 11 de novembro. O evento teve como objetivo proporcionar abordagens e discussões relevantes à regulação dos serviços de saneamento básico no país.



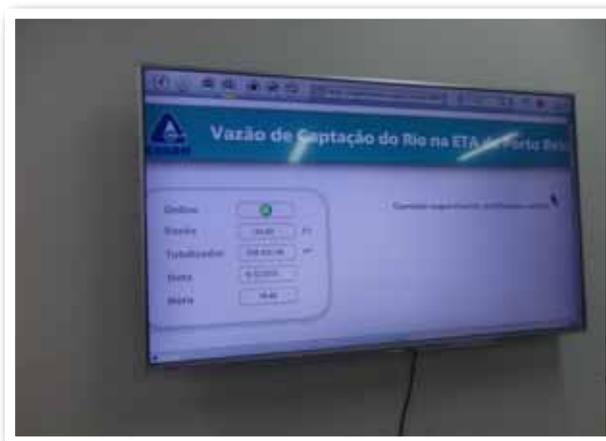
## Sistema de Informações Geográficas – SIG

Apresentação do Sistema de Informações Geográficas da Aresc – SIGARESC no *workshop* experiências exitosas em regulação, realizado em Brasília no dia 7 de dezembro de 2016. A palestra tratou dos Sistemas de Informação Geográfica em geral, das ferramentas que compõem esses sistemas e do SIGARESC em si, como também, as suas aplicações no ambiente regulatório.

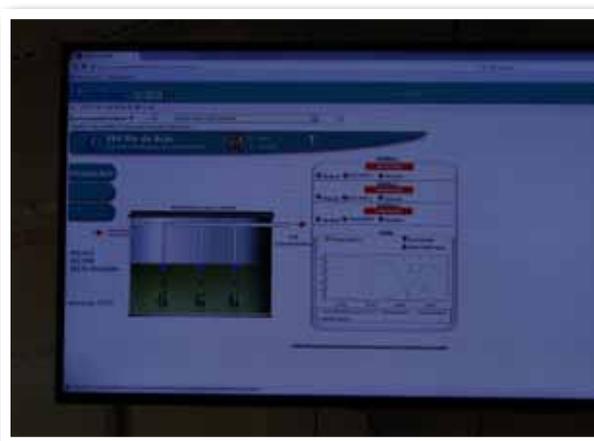


### 3.2.11 Telemetria

Em 2014 a Aresc implantou o monitoramento por telemetria para controlar a eficiência dos equipamentos utilizados na prestação dos serviços de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto sanitário dos municípios conveniados, antes realizado somente pelas concessionárias. Instalou em sua sede um supervisor que recebe as informações dos prestadores de serviço em tempo real. Esse sistema possibilitou acompanhar falhas geradas na operação dos equipamentos, permitindo a atuação e fiscalização da agência.



Supervisor – telemetria (Aresc).



Supervisor – telemetria (CASAN).

### 3.2.12 Projeto Produtor de Água

#### Rio Camboriú

A Aresc faz parte do grupo gestor do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú, que tem como objetivo promover a recuperação ambiental da bacia hidrográfica, proporcionando incentivos financeiros aos proprie-

tários rurais que aderirem ao projeto. A principal ação do projeto consiste em recuperar as áreas degradadas, incluindo matas ciliares, áreas de nascentes, encostas ou outras áreas sensíveis, além da proteção de áreas conservadas.

O Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú é uma iniciativa da EMASA e da Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, em parceria com a organização ambiental *The Nature Conservancy* (TNC), a Prefeitura Municipal de Camboriú, a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (Aresc), o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, o Centro de Informações de Recursos Ambientais e de Hidrometeorologia de Santa Catarina (EPAGRI/CIRAM) e a Agência Nacional de Águas (ANA).

A EMASA, através de contratos firmados com os proprietários rurais que aderiram ao projeto, realiza pagamentos semestrais conforme cronograma de desembolso que consta nos Projetos Individuais de Propriedades (PIPs). Para que os pagamentos sejam realizados, é necessária uma vistoria técnica realizada pelos membros do grupo gestor do projeto, que são parceiros da iniciativa. Essa vistoria tem o objetivo de certificar se as ações de conservação e restauração previstas nos PIPs estão sendo executadas em conformidade com os contratos de PSA – Pagamento por Serviços Ambientais.

No projeto ainda participam órgãos do Estado e instituições privadas, tais como: Secretaria de Meio Ambiente de Balneário Camboriú, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e Bunge Alimentos.

#### ATIVIDADES DO PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA DO RIO CAMBORIÚ – 2016

- Foi contratado **1** novo proprietário.
- Foram renovados **8** contratos.
- Atualmente, o projeto tem contratados **519** ha de área de conservação e **39** ha de área de restauração.
- Foram realizadas **31** vistorias.

Em setembro, iniciaram as manutenções nas áreas de restauração do projeto. A manutenção das áreas de restauração foi dividida em **3** etapas, as quais compreendem as seguintes atividades: coroamento manual e reposição de estacas, replantio se necessário, roçada na linha de plantio, adubação de cobertura e controle de formigas através de aplicação de herbicida nas linhas de plantio, controle de espécies invasoras e manutenção de cercas.

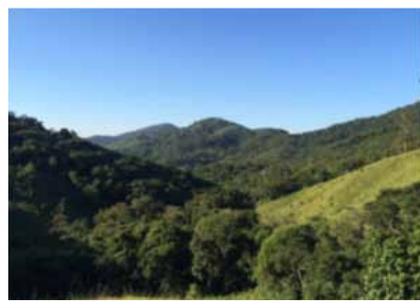
Em novembro, foram adquiridas **20** placas para o projeto, as quais foram encaminhadas para os proprietários instalarem em suas propriedades.

A fim de auxiliar na redução do processo de sedimentação e assoreamento de corpos hídricos do rio Camboriú, foram implantadas **49** barraginhas, através de projeto técnico e executivo voltado à readequação e conservação das estradas rurais.

No final do ano foram contratados serviços terceirizados pela EMASA para execução das atividades de monitoramento hidrológico da bacia do rio Camboriú, monitoramento ecológico das áreas de restauração e restauração das áreas novas do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú, que estão iniciando em 2017. Abaixo, relatório fotográfico de atividades do Projeto Produtor de Água do Rio Camboriú.



Visita de campo realizada dia 02/03/2016, com participação da equipe da Aresc, Larissa Martins – bióloga, Susana Costa – engenheira ambiental e sanitarista e a funcionária da EMASA Rafaela C. Santos – engenheira ambiental.



Visitas e ações realizadas em propriedades contempladas com o projeto Produtor de Água.

## Projeto Produtor de Água do Rio Cubatão do Sul



Atualmente, por meio de convênio celebrado entre ANA, Aresc e Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SDS), e convênio celebrado entre Aresc e *The Nature Conservancy Brasil* (TNC), assim como pela parceria com a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) e o Comitê da Bacia do Rio Cubatão do Sul, esse projeto encontra-se em fase inicial de contratação de empresa especializada para a realização do diagnóstico socioambiental da bacia hidrográfica do rio Cubatão do Sul que irá definir as áreas prioritárias para sua atuação.

A equipe técnica da Gerência de Fiscalização da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – Aresc, participou de encontros que têm como proposta a implantação do Projeto Produtor de Águas, da Agência Nacional de Águas – ANA, na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Sul, um dos responsáveis pelo abastecimento da grande Florianópolis. Os encontros aconteceram no município de Santo Amaro da Imperatriz nos dias 22 e 23 de novembro de 2016.

No primeiro dia de encontro representantes da Aresc, ANA, CASAN, SDS e Comitê da Bacia do Rio Cubatão realizaram visita técnica no rio Cubatão do Sul e na área de captação de água bruta da CASAN, no mesmo manancial. Dando continuidade, a equipe técnica da Aresc participou também do Seminário Comitê Cubatão – Desafios à Segurança Hídrica e Desenvolvimento Sustentável, organizado pelo Comitê da Bacia. O evento foi realizado no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Amaro da Imperatriz, foi conduzido por Claudio Klemz da *The Nature Conservancy Brasil*, parceiro do Programa Produtor de Águas em Santa Catarina e por Devanir Garcia dos Santos – gerente de Uso Sustentável de Água e Solo da Agência Nacional de Águas – ANA, dentre outros participantes.



Santo Amaro da Imperatriz – 22 e 23/11/2016.

### 3.2.13 Revisão tarifária

#### Metodologia de revisão tarifária às concessionárias reguladas pela Aresc.

Desde 2011, a Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – Aresc, iniciou o projeto de realizar a revisão tarifária das concessionárias prestadoras de serviços que são reguladas pela agência. Por meio de processo licitatório, a Aresc contratou uma empresa de consultoria técnica que é responsável pela elaboração da metodologia de revisão tarifária dos prestadores de serviços de água e esgotamento sanitário do Estado de Santa Catarina. Depois de concluído todo o processo licitatório, foi assinado o contrato com a empresa vencedora do certame, Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda.

Ao todo, o estudo envolveu: análise e definição de modelo tarifário, diagnóstico da situação atual, análise de sustentabilidade econômico-financeiro e definição do sistema tarifário futuro – 2016 e, por último, a sua implementação e acompanhamento do respectivo sistema. Ao final de cada etapa de execução, é entregue pela empresa um relatório para aprovação da equipe técnica da Aresc.

A metodologia de cálculo de uma tarifa deve buscar os princípios de eficiência, equidade, justiça, equilíbrio financeiro, simplicidade e estabilidade, sinalizando a direção do mínimo custo aos consumidores e provendo o uso racional dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Dessa forma, é necessário garantir tanto o equilíbrio econômico-financeiro da empresa para a prestação do serviço, por meio do nível

tarifário adequado, como uma tarifa que possibilite a correta alocação dos custos ao usuário, por meio de uma estrutura tarifária justa.

| Concessionárias reguladas pela Aresc que foram estudadas para a elaboração da metodologia |  |
|---|--|
| CASAN   | Companhia Catarinense de Águas e Saneamento;                                 |
| EMASA   | Empresa Municipal de Água e Saneamento de Balneário Camboriú;                |
| SEMASA  | Serviço Municipal de Água, Esgotamento Sanitário e Infraestrutura de Itajaí; |
| SEMASA  | Secretaria Municipal de Água e Saneamento de Lages;                          |
| SAMAE   | Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Papanduva;                    |
| SAMAE   | Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Treviso.                      |

A etapa do diagnóstico fornecerá informações importantes para caracterizar cada uma das concessionárias, observando os aspectos operacionais, econômicos e financeiros, dentre eles: índice de atendimento total de água, consumo de água faturada por economia, consumo médio *per capita* de água, extensão da rede de água por ligação, índice de perdas de faturamento, índice de perdas na distribuição, margem da despesa de exploração, e retorno sobre o patrimônio líquido, base de ativos etc.

De acordo com a diretoria colegiada da Aresc, esse trabalho será um processo facilitador para que se tenha pronto o método, possibilitando à agência na realização da revisão tarifária, conforme prevê a lei federal nº 11.445/2007 – marco regulatório do saneamento básico – uma vez que é de nossa responsabilidade.



**Workshop da terceira etapa do estudo tarifário, realizado em junho de 2016, onde foi apresentada a proposta de metodologia para representantes dos seis prestadores envolvidos no processo.**

## Contexto

Conforme previsto na Lei do Saneamento (lei nº 11.445/2007), cabe ao regulador definir, entre outras coisas, as normas econômicas e financeiras relativas às tarifas e aos pagamentos por serviços prestados aos usuários.

Para atender as exigências da lei, os prestadores de serviços de água e esgotamento sanitário regulados pela Aresc passarão pelo processo de **revisão tarifária** entre os anos de 2016 e 2017.

#### Revisão tarifária periódica:

- Necessidade de ciclos de revisões tarifárias;
- Definição dos custos operacionais eficientes;
- Definição da tarifa média;
- Definição de um fator de eficiência que deverá ser repassado à modicidade tarifária;
- Definição da base de ativos regulatória.

As audiências públicas, abertas a qualquer interessado, tiveram por objetivo divulgar e obter subsídios para o estabelecimento da metodologia de revisão tarifária dos prestadores de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário regulados pela Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina, elaborada pela Aresc e a Empresa Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda., conforme nota técnica da consulta pública nº 05, no âmbito do processo de revisão tarifária da Aresc, nos termos do parágrafo primeiro, do artigo 5º, da lei estadual nº 16.673/2015. Foi apresentada para discussão a nota técnica indicada.

### CRONOGRAMA DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

| Data                       | Horário            | Município          | Local   | Contato da concessionária   |
|----------------------------|--------------------|--------------------|---|---|
| Terça-feira<br>21/03/2017  | Das 9 às 12 horas  | Itajaí             | Câmara dos Vereadores<br>Avenida Ver. Abrahão João Francisco,<br>3.825 – Ressacada – Itajaí /SC.    | <b>SEMASA</b> (47) 3344-9009 / 98404-9484<br>Marcelo Almir Sodré de Souza<br>Diretor geral  |
| Terça-feira<br>21/03/2017  | Das 14 às 18 horas | Balneário Camboriú | Câmara dos Vereadores<br>Avenida das Flores, 675 – Estados –<br>Balneário Camboriú/SC.              | <b>EMASA</b> (47) 3261-0000<br>Carlos Júlio Haacke Júnior<br>Diretor geral<br>Roberta Orlandi – Diretora técnica  |
| Quarta-feira<br>22/03/2017 | Das 14 às 18 horas | Florianópolis      | Auditório IPREV<br>Rua Visconde de Ouro Preto, 291 –<br>Centro – Florianópolis/SC.                  | <b>CASAN</b> (48) 3221-5042<br>Laudelino de Bastos Silva – diretor<br>financeiro e de relações com o mercado<br>bastosls@casan.com.br<br>Adriana Rabelo – secretário do comitê<br>aribeiro@casan.com.br 99903-0842 e<br>3221-5202 |
| Terça-feira<br>28/03/2017  | Das 14 às 17 horas | Papanduva          | Plenarinho da Câmara dos Vereadores<br>Rua Simeão Alves de Almeida, 392 –<br>Centro – Papanduva/SC. | <b>SAMAE</b> (47) 3653-1124/99170-3232<br>Alexandre Miguel Grabovfki – diretor<br>samae@samaepapanduva.sc.gov.br  |
| Quarta-feira<br>29/03/2017 | Das 9 às 12 horas  | Lages              | Câmara dos Vereadores<br>Rua Otacílio Vieira da Costa, 280 –<br>Centro – Lages/SC.                  | <b>SEMASA</b> (49) 3225-1303<br>Jurandir Agostini – diretor<br>Eduardo Pillar – engenheiro  |
| Quarta-feira<br>29/03/2017 | Das 18 às 21 horas | Treviso            | Auditório da Prefeitura<br>Avenida Professor José Forest Abatti,<br>258 – Centro – Treviso/SC.      | <b>SAMAE</b> (48) 3469-9000 – R. 9030/(48)<br>99911-9825 /3469-0122<br>Anderson José Pagani – diretor<br>samae@treviso.sc.gov.br  |

#### 3.2.14 Convênios

No dia 22 de junho de 2016 aconteceu a apresentação do Sistema de Informações Geográficas da Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina – SIGARESC, ao Ministério Público Estadual de Santa Catarina. Ministrada pela servidora da Aresc Ana Paula Rodrigues Lopes Simm, a apresentação foi o ponto de

partida do processo que veio a culminar na assinatura do convênio de cooperação técnica entre MPE e Aresc.

Participaram do evento o presidente da Aresc, Reno Luiz Caramori, o promotor de justiça, *Paulo Antonio Locatelli*; os gerentes de regulação e tecnologia da informação da Aresc, Silvio Cesar dos Santos Rosa, e Danilo Guimarães de Almeida.

### 3.2.15 Aquisição de imóvel

Com a fusão das agências reguladoras Agesan e Agesc, criando-se a **Aresc**, através da lei nº 16.673, de 11 de agosto de 2015, houve a necessidade de ampliação do espaço físico para acomodar o novo quadro técnico e administrativo da Agência de Regulação. Em dezembro de 2016 foi adquirido o imóvel localizado no 12º andar do edifício Miguel Daux, 79, Centro de Florianópolis. Esse espaço, que está no andar superior da sede da Aresc, vai permitir acolher todos os funcionários em um só endereço. O novo local dispõe de amplas salas e um auditório, adequado para os funcionários exercerem suas atividades e atender os clientes.



**Assinatura do contrato de compra do imóvel – dezembro de 2016.**

### 3.2.16 A diretoria técnica

**Sérgio José Grando**

Diretor Técnico – Físico (*in memoriam*)

**Luiza Kaschny Borges**

Eng.<sup>a</sup> Ambiental e Sanitarista – Gerente de Fiscalização

**Silvio Cesar dos Santos Rosa**

Eng.<sup>o</sup> Mecânico – Gerente de Regulação

**Ana Paula Lopes Simm**

Geóloga

**Cintia Guimarães da Cunha Pimentel**

Eng.<sup>a</sup> Civil

**Eduardo dos Santos Clarino**

Geógrafo

**Gelter Sandro Muller**  
Eng.º Sanitarista e Ambiental

**João Luiz Coelho**  
Analista Técnico

**Jorge Augusto Perozin**  
Economista

**Larissa Martins**  
Bióloga

**Marnio Sebastião Graciosa**  
Eng.º Eletricista

**Nilton de Sá Junior**  
Físico

**Paulo Cesar Cardoso da Silva**  
Eng.º Mecânico

**Ricardo Cesconetto dos Santos**  
Eng.º Eletricista

**Rodrigo Amorim Barão**  
Eng.º Eletricista

**Trumai Trommer Thaddeu**  
Historiador

### 3.3 Diretoria de Relações Institucionais

#### 3.3.1 Organograma



A Diretoria de Relações Institucionais tem por finalidade conduzir o relacionamento com instituições e agentes atuantes nos setores regulados, apoiando, no que concerne aos aspectos institucionais, a elaboração de diretrizes, de normas técnicas, econômicas e sociais para regulação de serviços prestados.

Essa Diretoria tem dentre suas responsabilidades a formação da identidade e da imagem positiva da instituição, ressaltando perspectivas relacionadas com a missão e a ideologia da organização, buscando preservar e consolidar o trabalho com o poder concedente, os prestadores de serviços, os usuários e a sociedade em geral.

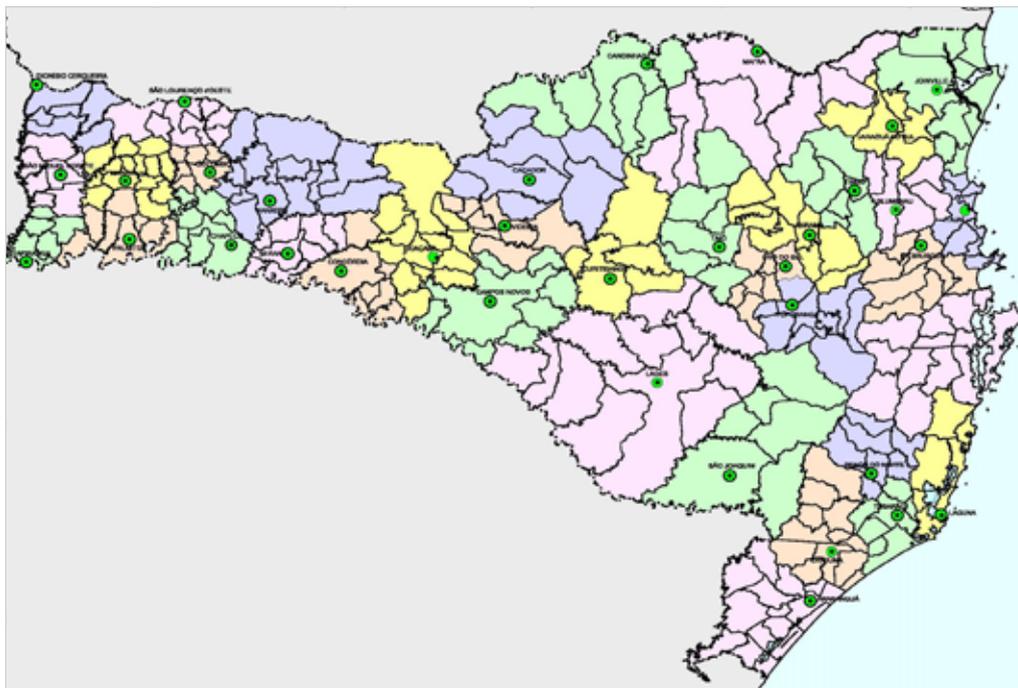
Ficam subordinadas à Diretoria de Relações Institucionais: a Gerência de Contratos e a Gerência de Controle Social.

A Gerência de Contratos trabalha em colaboração com a respectiva diretoria, exercendo as competências que lhe forem atribuídas, bem como elaborando as minutas e apoiando institucionalmente a celebração e a execução dos convênios de cooperação e dos contratos de concessão firmados pela Aresc.

A Gerência de Controle Social trabalha em colaboração com a respectiva diretoria, exercendo as competências que lhe forem atribuídas, bem como apoiando a elaboração, revisão e compatibilização das normas reguladoras, garantindo a defesa do interesse público e, no que couber, o atendimento de suas demandas. Atua na elaboração e realização das consultas e audiências públicas acompanhando as demandas da sociedade em assuntos afetos à área de atuação da Aresc e trabalhando constantemente no planejamento e execução de ações que permitam a integração da sociedade com a Agência.

Durante o exercício de 2016 essa diretoria atuou na busca de novos convênios com municípios e na renovação de outros; participou na elaboração e revisão de normas regulamentadoras, na preparação e realização de consultas públicas; bem como na relatoria de vários processos, buscando em conjunto com a Diretoria Técnica o aperfeiçoamento dos trabalhos e entendimentos quanto ao desenvolvimento dos processos de fiscalização, visando sempre à qualidade dos serviços.

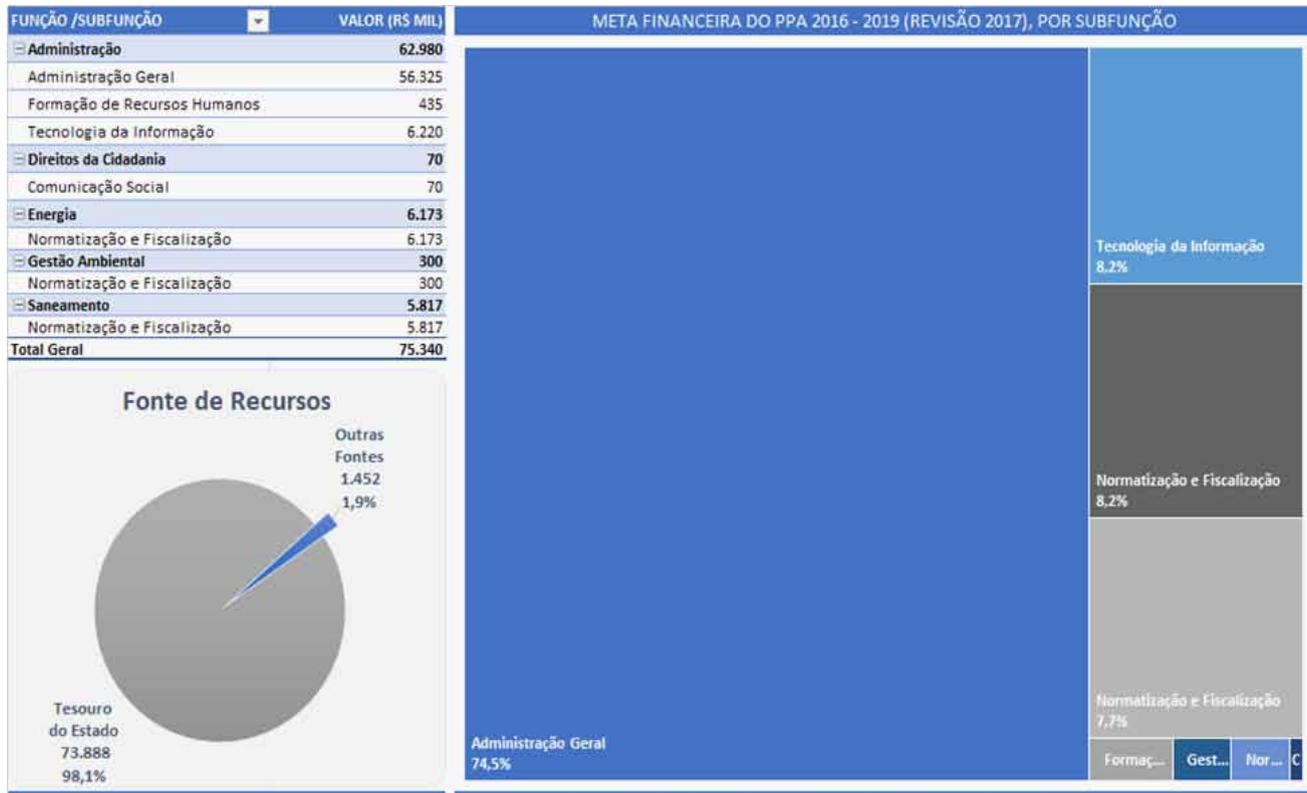
### 3.3.2 Mapa e relação dos municípios conveniados



| Agências de Desenvolvimento Regionais |  |
|---------------------------------------|--|
| Localidade                            | Cidades Conveniadas - ARESC  |
| ADR - Araranguá                       | Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul e São João do Sul   |
| ADR - Blumenau                        | Luiz Alves   |
| ADR - Braço do Norte                  | Braço do Norte, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima e São Martinho   |
| ADR - Brusque                         | Major Gercino e Tijucas  |
| ADR - Caçador                         | Calmon, Macieira e Timbó Grande  |
| ADR - Campos Novos                    | Ibiam  |
| ADR - Canoinhas                       | Major Vieira   |
| ADR - Criciúma                        | Criciúma, Içara, Morro da Fumaça, Nova Veneza e Treviso  |
| ADR - Curitibanos                     | Curitibanos, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, Santa Cecília e São Cristóvão do Sul   |
| ADR - Dionísio Cerqueira              | Princesa   |
| ADR - Ibirama                         | Presidente Nereu   |
| ADR - Itajaí                          | Itajaí, Balneário Camboriú, Camboriú e Bombinhas   |
| ADR - Itapiranga                      | Santa Helena e Tunápolis   |
| ADR - Ituporanga                      | Alfredo Wagner e Leoberto Leal   |
| ADR - Joaçaba                         | Catanduvas, Erval Velho, Ibicaré e Lacerdópolis  |
| ADR - Joinville                       | Araquari e Balneário Barra do Sul  |
| ADR - Lages                           | Lages, Otacílio Costa e Ponte Alta   |
| ADR - Laguna                          | Garopaba, Laguna, Imaruí e Imbituba  |
| ADR - Mafra                           | Campo Alegre e Papanduva   |
| ADR - Maravilha                       | Santa Terezinha do Progresso   |
| ADR - Palmitos                        | Riqueza  |
| ADR - Rio do Sul                      | Agrolândia e Rio do Oeste  |
| ADR - São Joaquim                     | Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, São Joaquim e Urubici   |
| ADR - São Lourenço do Oeste           | São Bernardino   |
| ADR - São Miguel do Oeste             | Barra Bonita, Belmonte e Descanso  |
| ADR - Tubarão                         | Capivari de Baixo, Sangão e Treze de Maio  |
| ADR - Videira                         | Tangará e Videira  |
| ADR - Xanxerê                         | São Domingos e Bom Jesus   |
| ADR - Grande Florianópolis            | Águas Mornas, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Rancho Queimado, Santo Amaro da Imperatriz, São Bonifácio, São Pedro de Alcântara e São José |

### 3.4 Diretoria Administrativa e Financeira

#### 3.4.1 - PLANO PLURIANUAL (2016/2019) – AGÊNCIA DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SANTA CATARINA

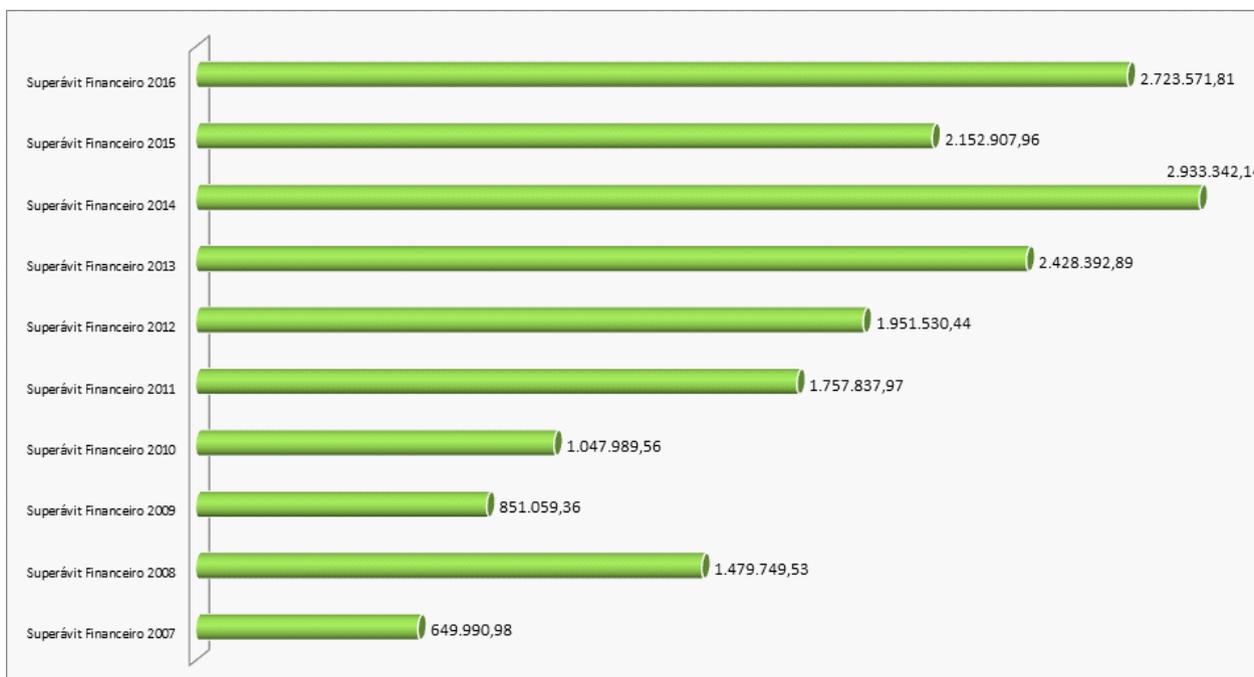


Ressalta-se que o gráfico inerente as Fontes de Recursos do PPA 2016 – 2019 considera a totalidade de receitas como recursos do Tesouro do Estado, porém cabe uma ressalva, as receitas da ARESC são oriundas da Taxa Fiscalização e Regulação de Serviços Públicos, receita esta vinculada a convênios firmados com as prefeituras municipais, poder concedente dos serviços de saneamento básico (água e esgoto) e que tem na Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN) a empresa concessionária com o maior número de contratos de exploração destes serviços junto às prefeituras. Há, ainda, a regulação dos serviços de transporte e fornecimento de gás cujo poder concedente é o Estado de Santa Catarina e a empresa concessionária é a Companhia de Gás de Santa Catarina (SC Gás).

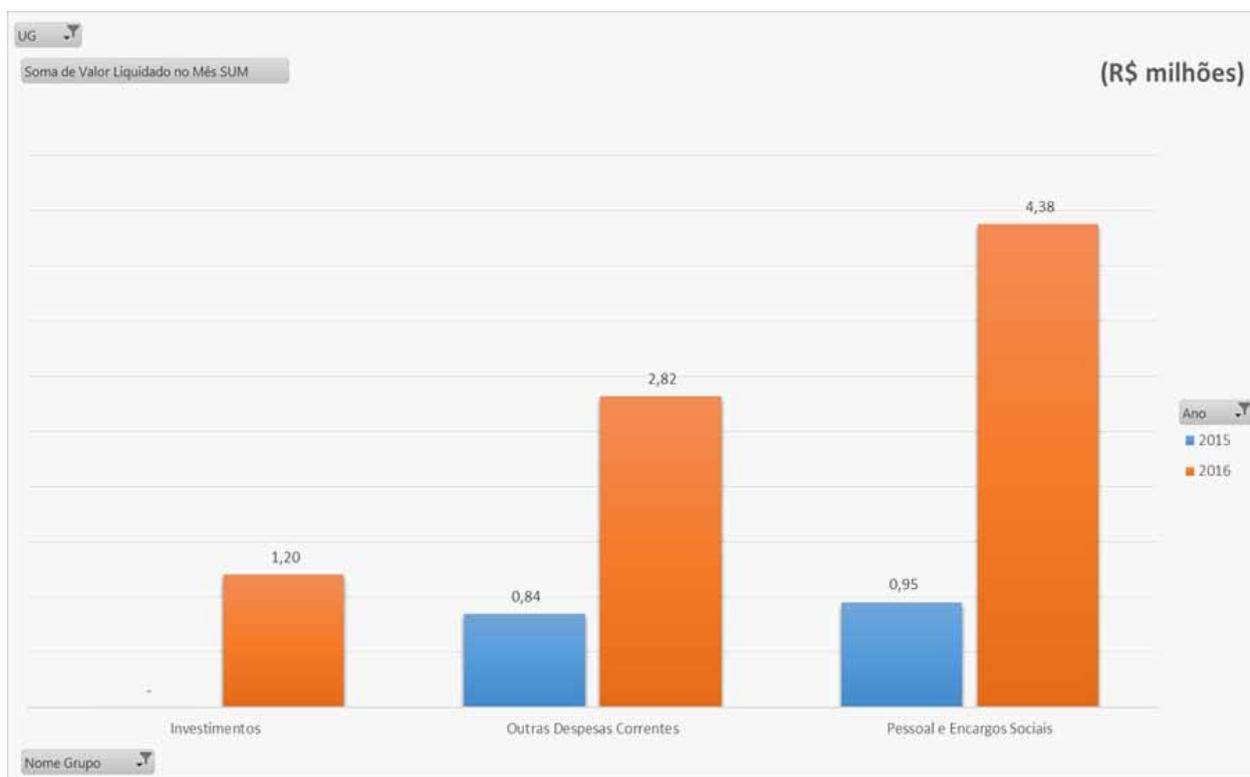
| FONTE DE RECURSOS                |                          |
|----------------------------------|--------------------------|
| Convênio                         | 1.452.000 1,9%           |
| Tesouro Estadual                 | 1.856.400 2,4%           |
| Taxa de Regulação e Fiscalização | 72.031.115 95,7%         |
| <b>Total Geral</b>               | <b>75.339.515 100,0%</b> |

### 3.4.2-INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

#### SUPERÁVIT FINANCEIRO – 2007 a 2016



#### RECURSOS APLICADOS POR GRUPO DE DESPESA – 2015 e 2016



## CONTINGENCIAMENTO DE DESPESAS NO EXERCÍCIO 2016

Contingenciamento de despesas no exercício 2016 (limitação de empenho - art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal) e suas razões, indicando os efeitos provocados na gestão orçamentária e as consequências sobre os resultados planejados;

### Razões para contingenciamento

Em 29.01.2016 foi publicada, por meio do Decreto n. 578/16, a programação financeira e o cronograma de execução mensal do desembolso. Tal documento reflete o planejamento financeiro para o exercício de 2016, por meio do qual são fixadas as cotas mensais de programação financeira, correspondentes aos limites de empenhamento das unidades gestoras, por fonte de recurso.

A programação financeira é elaborada a partir de amplo estudo que considera, dentre outras variantes, a execução orçamentária ordinária das unidades gestoras em períodos anteriores, a tendência de comportamento da arrecadação, e o contexto econômico local, regional, nacional e mundial.

Os valores financeiros referentes às fontes relacionadas a convênios com o Governo Federal e de financiamentos são contingenciados na sua totalidade, e liberados no curso do ano na medida em que se verifica o ingresso dos recursos nas respectivas contas bancárias.

Para 2016, a programação financeira foi fortemente influenciada pelo cenário político e econômico, e seus reflexos na arrecadação estadual.

Nos quadros acima estão detalhados o Orçamento autorizado, a programação financeira liberada e o saldo contingenciado. Abaixo os efeitos provocados pelo contingenciamento nos resultados planejados pela unidade jurisdicionada.

### Efeitos provocados

O contingenciamento imposto pela Diretoria do Tesouro Estadual, principalmente no início do exercício causa alguns problemas para os órgãos que tem arrecadação própria tendo em vista que não é possível fazermos a programação anual (empenho) dos contratos e demais despesas correntes. Esse efeito gera a emissão de reforço de empenho que seriam desnecessários tendo em vista que o valor do contingenciamento inicial é de aproximadamente 50% do orçamento anual.

Os órgãos que tem o rigoroso controle do orçamento e gastos (caso da ARESC) ficam prejudicados, pois não podem cumprir o princípio da anualidade da despesa, tendo em vista que com o contingenciamento imposto pelo Tesouro do Estado órgão tem que fracionar os empenhos.

## 3.4.3- INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS E TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA

### COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

| Quantificação do quadro de pessoal, segundo o cargo |            |   |
|---|------------|---|
| Cargos  | Quantidade | % |
| Presidente  | 01         | 2 |
| Diretores   | 03         | 7 |
| Procurador  | 01         | 2 |
| Ouvidor   | 01         | 2 |
| Assessor de Comunicação                             | 01         | 2 |

|   |     |    |
|---|-----|----|
| Advogado Autárquico   | 01  | 2  |
| Gerentes  | 08  | 20 |
| Conselheiros  | 09* | 22 |
| Servidores efetivos de carreira   | 14  | 34 |
| Motorista   | 01  | 2  |
| Técnico em Atividades Administrativas   | 01  | 2  |
| *Dois conselheiros fazem parte do quadro de servidores da Agência, por conta disto a quantificação do quadro possui dois servidores a mais. |     |    |

| Quantificação do quadro de pessoal, segundo o gênero |    |    |
|--|----|----|
| Masculino  | 28 | 72 |
| Feminino   | 11 | 28 |

| Quantificação do quadro de pessoal, segundo a escolaridade |            |    |
|--|------------|----|
| Escolaridade   | Quantidade | %  |
| Analfabeto   |            |    |
| Alfabetizado   |            |    |
| Fundamental  |            |    |
| Médio  | 10         | 22 |
| Superior   | 28         | 61 |
| Especialização   | 07         | 15 |
| Mestrado   | 01         | 2  |
| Doutorado  |            |    |

| Quantificação do quadro de pessoal, segundo a idade |            |    |
|---|------------|----|
| Idade   | Quantidade | %  |
| Até 24 anos   |            |    |
| De 25 a 34 anos                                     | 10         | 26 |
| De 35 a 44 anos                                     | 11         | 28 |
| De 45 a 54 anos                                     | 08         | 21 |
| Mais de 55 anos                                     | 10         | 26 |

| Quantificação do quadro de pessoal, segundo o tempo de serviço |    |    |
|--|----|----|
| Até 5 anos   | 22 | 56 |
| De 6 a 10 anos   | 14 | 36 |
| De 11 a 15 anos  |    |    |
| De 16 a 20 anos  | 02 | 5  |
| De 21 a 25 anos  |    |    |
| Mais de 25 anos  | 01 | 3  |

**QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE GESTORA -**

| Vínculo  | Janeiro        | Fevereiro      | Março          | Abril          | Maio           | Junho          |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Agentes Políticos com Mandato Eletivo  | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Cargo Público                           | 94.844         | 84.759         | 96.610         | 115.788        | 117.705        | 164.179        |
| Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público                         | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Agentes Públicos Militares Ativos  | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Conselheiros ou Conselheiros/JETON com ônus ao Poder Executivo                     | 0              | 29.766         | 27.214         | 32.317         | 49.326         | 49.362         |
| Estagiários  | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Jovem Aprendiz   | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Membros ativos de Poder ou Órgão   | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Pagamentos a vínculos encerrados no ano anterior                                   | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Policiais civis e militares inativos que retornaram como temporários               | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Servidores cedidos para outras esferas do Governo                                  | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Servidores cedidos para outras Unidades Gestoras                                   | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Servidores contratados por tempo determinado                                       | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão com vínculo efetivo com o Estado | 29.461         | 39.146         | 40.559         | 41.033         | 48.505         | 54.079         |
| Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão sem vínculo efetivo com o Estado | 132.631        | 139.529        | 145.241        | 143.395        | 137.284        | 188.008        |
| Servidores recebidos à disposição de outras esferas de Governo                     | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              | 0              |
| Servidores recebidos à disposição de outras Unidades Gestoras                      | 5.948          | 7.331          | 5.948          | 5.912          | 5.616          | 7.732          |
| <b>Total Geral</b>   | <b>262.884</b> | <b>300.531</b> | <b>315.572</b> | <b>338.445</b> | <b>358.436</b> | <b>463.360</b> |

**- MENSAL - VALORE (ANO 2016)**

| Julho   | Agosto  | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | Total:           |
|---------|---------|----------|---------|----------|----------|------------------|
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 120.148 | 128.940 | 135.676  | 135.506 | 224.510  | 138.218  | <b>1.556.884</b> |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 40.822  | 47.625  | 52.728   | 45.924  | 47.625   | 51.027   | <b>473.738</b>   |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 41.692  | 43.132  | 43.108   | 61.518  | 84.935   | 42.649   | <b>569.817</b>   |
| 134.398 | 154.126 | 175.011  | 144.752 | 202.204  | 153.664  | <b>1.850.243</b> |
| 0       | 0       | 0        | 0       | 0        | 0        | <b>0</b>         |
| 5.628   | 6.055   | 6.108    | 6.024   | 9.595    | 6.036    | <b>77.933</b>    |
| 342.688 | 379.879 | 412.631  | 393.725 | 568.870  | 391.594  | <b>4.528.615</b> |

## QUADRO DE PESSOAL DA UNIDADE GESTORA – MENSAL - QUANTIDADE (Anexo V, Item III, Alínea “A”) ANO: 2016

| Vínculo  | Jan.      | Fev.      | Mar.      | Abr.      | Mai       | Jun.      | Jul.      | Ago.      | Set.      | Out.      | Nov.      | Dez.      |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Agentes Políticos com Mandato Eletivo  | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Cargo Público                           | 19        | 18        | 18        | 19        | 19        | 19        | 19        | 19        | 19        | 19        | 19        | 20        |
| Agentes Públicos Civis Ativos ocupantes de Emprego Público                         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Agentes Públicos Militares Ativos  | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Conselheiros ou Conselheiros/JETON com ônus ao Poder Executivo                     | 5         | 6         | 6         | 5         | 8         | 8         | 9         | 9         | 9         | 9         | 9         | 9         |
| Estagiários  | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Jovem Aprendiz   | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Membros ativos de Poder ou Órgão   | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Pagamentos a vínculos encerrados no ano anterior                                   | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Policiais civis e militares inativos que retornaram como temporários               | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Servidores cedidos para outras esferas do Governo                                  | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Servidores cedidos para outras Unidades Gestoras                                   | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Servidores contratados por tempo determinado                                       | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão com vínculo efetivo com o Estado | 1         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 3         | 3         | 2         |
| Servidores ocupantes de cargo/emprego em comissão sem vínculo efetivo com o Estado | 13        | 13        | 14        | 14        | 14        | 14        | 14        | 14        | 14        | 13        | 13        | 13        |
| Servidores recebidos à disposição de outras esferas de Governo                     | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         | 0         |
| Servidores recebidos à disposição de outras Unidades Gestoras                      | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         |
| <b>Total Geral</b>   | <b>39</b> | <b>40</b> | <b>41</b> | <b>41</b> | <b>44</b> | <b>44</b> | <b>45</b> | <b>45</b> | <b>45</b> | <b>45</b> | <b>45</b> | <b>45</b> |

## DEMONSTRATIVO DE POSTOS DE TRABALHO NA UNIDADE GESTORA POR MEIO DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

| Discriminação dos Postos de Trabalho (por Categorias/Funções) (58) | MÊS/QUANTIDADE |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           |           | Exercício               | 2015 |
|--|----------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------------------|------|
|  | Jan            | Fev       | Mar       | Abr       | Mai       | Jun       | Jul       | Ago       | Set       | Out       | Nov       | Dez       | Despesa Liquidada Anual |      |
| AUXILIAR ADMINISTRATIVO - 06 HORAS                                 | 2              | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         |                         |      |
| COPEIRA - 08 HORAS   | 2              | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         |                         |      |
| RECEPCIONISTA - 06 HORAS   | 2              | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         |                         |      |
| RECEPCIONISTA - 08 HORAS   | 3              | 3         | 3         | 3         | 3         | 3         | 3         | 3         | 3         | 3         | 3         | 3         |                         |      |
| SERVENTE - 06 HORAS  | 1              | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         |                         |      |
| SERVENTE - 08 HORAS  | 1              | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         |                         |      |
| DIGITADOR - 08 HORAS   | 2              | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         | 2         |                         |      |
| INSTRUTOR DE INFORMÁTICA - 08 HORAS                                | 8              | 8         | 8         | 8         | 8         | 8         | 8         | 8         | 8         | 8         | 8         | 8         |                         |      |
| INDICISTA - 08 HORAS   | 4              | 4         | 4         | 4         | 4         | 4         | 4         | 4         | 4         | 4         | 4         | 4         |                         |      |
| VIGILÂNCIA - 12 horas  | 1              | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         | 1         |                         |      |
| <b>Total</b>   | <b>26</b>      | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>26</b> | <b>R\$ 1.440.788,81</b> |      |

### 3.4.4- GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA

Condições materiais de funcionamento (instalações e equipamentos) para que o ensino-aprendizagem ocorra de maneira adequada.

#### GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

##### Bens Imóveis:

- seis salas no 11º andar do Ed. Miguel Daux, 79, Centro, Florianópolis/SC;
- aquisição de seis salas no 12º andar do Ed. Miguel Daux, 79, Centro, Florianópolis/SC;

##### Bens Móveis:

- três veículos utilitários com tração 4x4 para o setor de fiscalização;
- dois notebooks e dois tablets que são utilizados nas fiscalizações em campo;
- além de toda estrutura básica para o funcionamento da Agência, tais como: computadores, móveis, projetores, TVs, etc.

#### INFORMAÇÕES SOBRE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

- Prédio José Boabaid, de três andares situado a Rua General Bittencourt, 327, Centro, Florianópolis.

#### GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

- É utilizado o sistema GVE (Gerenciamento de Veículos e Equipamentos) para gestão da frota dos veículos próprios e locados, sendo que atualmente a Agência conta com 03 veículos próprios e 04 veículos locados.

#### GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

Planejamento da área: desenvolvimento de sistemas próprios para as ações de controle interno da Agência além de auxiliar ao usuário dos serviços públicos concedidos;

- perfil dos recursos humanos envolvidos: analista de sistema do CIASC; pessoal técnico da ARESC;
- Segurança da informação: todos os dados estão alocados nos servidores do CIASC (em nuvem) com sistema de segurança embutido;
- Desenvolvimento e produção de sistemas: SIGARESC (geoprocessamento); apps mobile de Ouvidoria.

### 3.4.5 - LICITAÇÕES E CONTRATOS (Anexo V, item V, alínea a)

Informações sobre licitações e contratos: a) informação sobre os valores anuais das despesas realizadas referentes a aquisições e contratações de bens e serviços, por modalidade de licitação, bem como as decorrentes de dispensas e inexigibilidades de licitação; b) indicação do órgão de imprensa oficial, nos termos do art. 6º, XIII, da Lei nº 8.666/1993.

## VALORES ANUAIS DE LICITAÇÕES E CONTRATOS POR MODALIDADE

### CONTRATAÇÕES POR MODALIDADE - UNIDADE GESTORA (ANEXO V, ITEM V, ALÍNEA "A")

| Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal - SIGEF    |                                 | Exercício: 2016                    |                  |                             | Em R\$              |
|---|---------------------------------|------------------------------------|------------------|-----------------------------|---------------------|
| Unidade Gestora   | Modalidade/Forma                | Dados                              |                  |                             | Total Anual (A+B+C) |
|   |                                 | Obras e Serviços de Engenharia (A) | Compras (B)      | Contratação de Serviços (C) |                     |
| Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina - Arsec | Concorrência                    | -                                  | -                | 1.367.420,88                | 1.367.420,88        |
|   | Dispensa de Licitação           | 1.200.000,00                       | 445,00           | 242.059,97                  | 1.442.504,97        |
|   | Dispensa de Licitação por valor | -                                  | 22.221,72        | 18.374,59                   | 40.596,31           |
|   | Licitação Inexigível            | -                                  | -                | 148.199,57                  | 148.199,57          |
|   | Fregão Eletrônico               | -                                  | 10.433,87        | 243.467,35                  | 253.901,22          |
|   | Fregão Presencial               | -                                  | 42.907,81        | 62.851,50                   | 105.759,31          |
| <b>Total Geral</b>  |                                 | <b>1.200.000,00</b>                | <b>76.008,40</b> | <b>2.082.374,44</b>         | <b>3.358.382,84</b> |

## ÓRGÃO DE IMPRENSA OFICIAL

O órgão de imprensa oficial, nos termos do art. 6º, XIII, da Lei nº 8.666/1993 é a Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina (DIOESC) que controla o Diário Oficial do Estado de Santa Catarina.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS



## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Agências Reguladoras surgem da necessidade de se ter órgãos competentes para fiscalizar e orientar os serviços públicos. Esse papel exercido pelos órgãos reguladores são essenciais para suprimir falhas e contribuir para o desenvolvimento econômico.

Nosso trabalho tem como maior objetivo regular e fiscalizar os contratos das prestadoras. Foi mais um ano de muito trabalho, e isso foi possível através de publicações de resoluções normativas, análise de convênios e contratos de programas, ações de ouvidoria, metodologia de revisão tarifária, entre outros. Além de tudo, tivemos sempre a premissa de orientar e transmitir para os usuários, regulados e sociedade em geral, a importância do órgão regulador.

As visitas às áreas dos sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e de aterros sanitários, foram constantes durante o ano de 2016. O início das fiscalizações em rede de distribuição de gás natural canalizado marcou mais uma fase importante na Aresc, trabalho este respaldado com muita dedicação, capacitação do corpo técnico, estudos e experiência para fazer os trabalhos acontecerem da forma mais eficiente possível.

Novos desafios se aproximam. Continuaremos com a nossa jornada, mantendo a responsabilidade de fiscalizar os serviços públicos com o compromisso aliado à transparência, equidade e, acima de tudo, qualidade nos trabalhos executados.







**DIOESC**

DIRETORIA DA IMPRENSA OFICIAL  
E EDITORA DE SANTA CATARINA  
IMPRENSA OFICIAL E ARQUIVO PÚBLICO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

ESTADO DE SANTA CATARINA  
Secretaria de Estado da Administração  
Diretoria da Imprensa Oficial e Editora de Santa Catarina

Rua Duque de Caxias, 261 | Saco dos Limões  
CEP 88045-250 | Florianópolis | SC  
Fone: (48) 3665-6200

O.P. 9766 - ADP-02905